2020

Relatório Anual

交通銀行
BANK OF COMMUNICATIONS
BBM

Conectados e comprometidos com um futuro melhor

交通銀行 BANK OF COMMUNICATIONS BBM

SUMÁRIO

QUEM SOMOS 4

Presença Global | Bank of Communications
Como nos Organizamos
Visão e Valores

COMO FOI 2020 9

NOSSOS NÚMEROS 11

DESTAQUES 2020 15

Negócios
ESG
Pessoas

O QUE FAZEMOS 17

1 Crédito para Empresas
2 Wealth Management
3 Asset Management
4 Serviços Financeiros

COMO ATUAMOS 28

1 Como Financiamos Nossas Atividades
2 Como Controlamos Riscos
3 Como Decidimos
4 Nossas Pessoas

GLOSSÁRIO 42

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 44

QUEM SOMOS

O BOCOM BBM conecta 300 colaboradores entre si, ao Brasil, à China, à Ásia e ao mundo. Para nós, conectividade é encontrar formas de entender e ser entendidos pelos outros. A partir disto podemos participar de modo eficaz e transparente das jornadas de indivíduos, empresas e sociedade na direção de seus objetivos.

Conectamos o Brasil a mercados e a negócios na China e na Ásia, macrorregião com as maiores taxas de crescimento do mundo. Buscamos desenvolver os melhores talentos em cada um de nossos colaboradores, além de sua capacidade de aprender e ensinar. Identificamos conceitos, oportunidades e tecnologias, compartilhando ideias para melhor atingir os objetivos de cada indivíduo com quem interagimos, dentro e fora de nossa organização.

Atendemos assim as necessidades de empresas estabelecidas no Brasil e no exterior, oferecendo produtos de crédito e serviços financeiros. Nossas soluções incorporam conceitos e técnicas testados por décadas, constantemente agregando inovações.

Também fazemos a gestão de recursos de pessoas físicas, aliando transparência, conceitos, técnicas e governança que visam a excelência dos resultados que nossos clientes desejam e podem facilmente acompanhar.

A área de Asset Management, implantada no último ano, incorpora todas as práticas que guiam nossas outras atividades. Oferecemos fundos de investimento com o diferencial da nossa experiência em risco quantitativo, pesquisa macroeconômica, análise e monitoramento de crédito.

Nossa ética define de forma transparente os nossos objetivos e limites, sintonizada também com o desenvolvimento sustentável, a responsabilidade social, a diversidade e a inclusão.

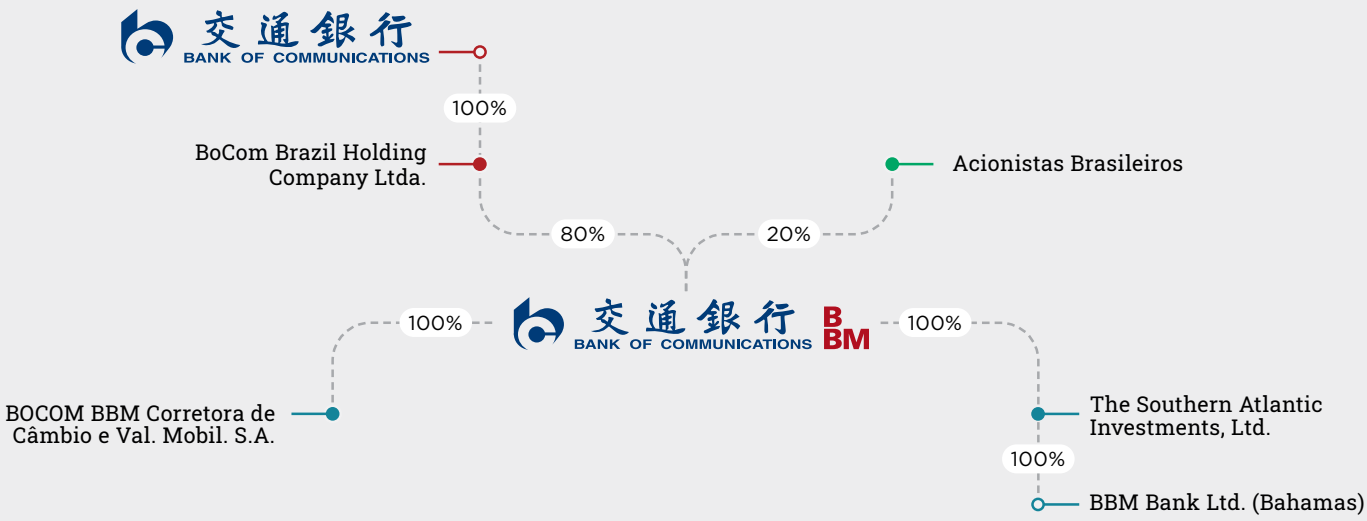
交通銀行
BANK OF COMMUNICATIONS

O BOCOM BBM faz parte da rede global do Bank of Communications, um dos cinco maiores bancos comerciais da República Popular da China.

Uma conexão que aproxima o Brasil de importantes mercados na Ásia, na Oceania, na América do Norte e na Europa. Estamos interligados à China, ao Japão, a Singapura, ao Vietnã, à Coreia do Sul, à Austrália, aos Estados Unidos, ao Canadá, ao Reino Unido, à Alemanha, à República Tcheca, à França, a Luxemburgo e à Itália.

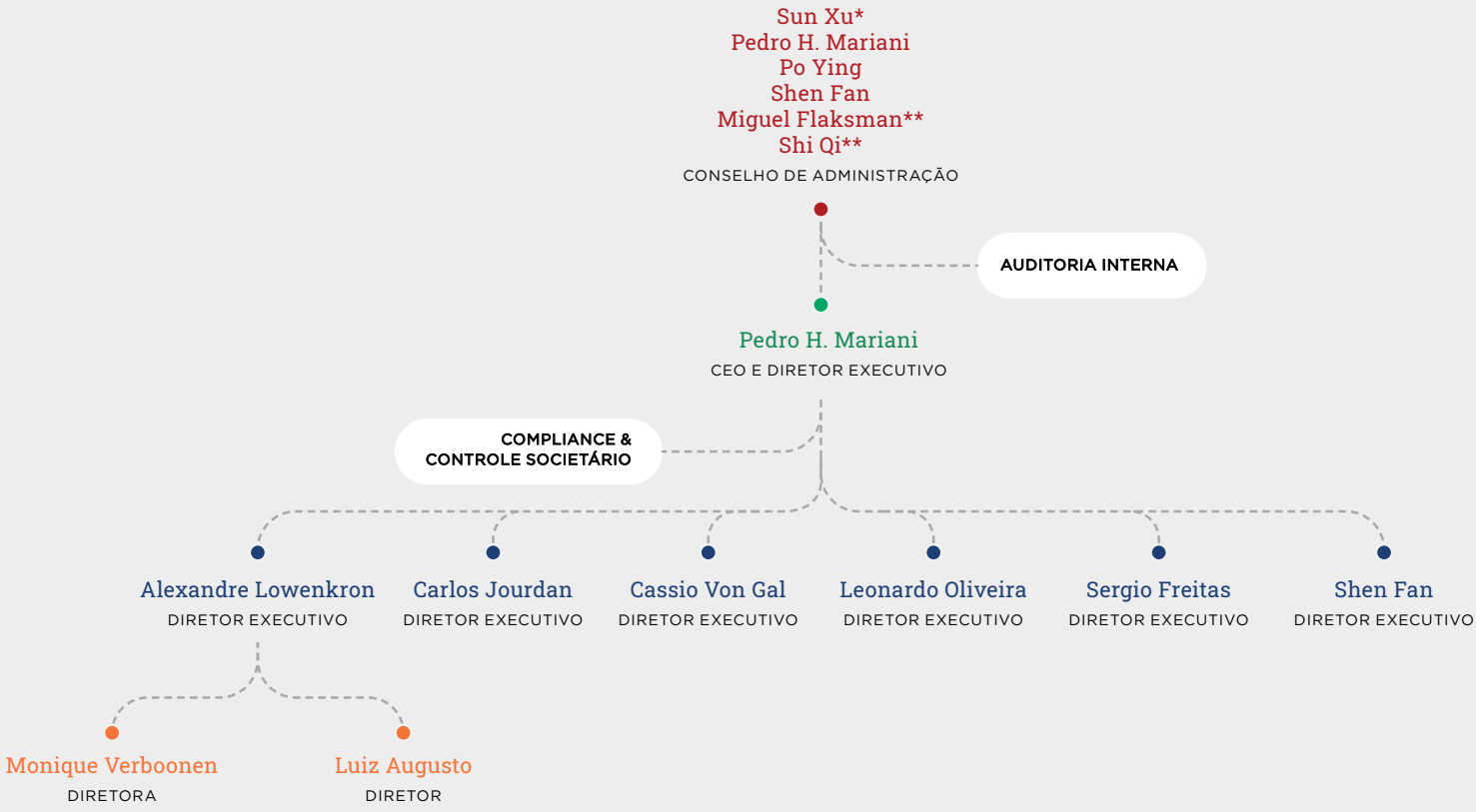
COMO NOS ORGANIZAMOS

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



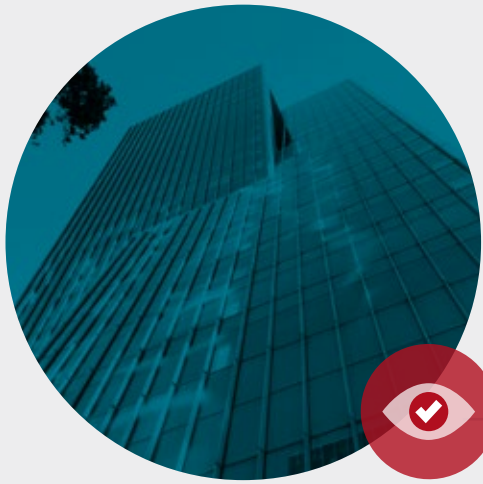
Percentuais considerados sobre as ações em circulação.
Foram excluídos do organograma participações acionárias inferiores a 0,001%, ficando esse valor arredondado com o controlador.

ORGANOGRAMA FUNCIONAL



* Presidente do Conselho.
** Aprovados em Maio/2021 pelo Banco Central do Brasil. Pendente do registro na junta comercial.

VISÃO



Ser a melhor instituição financeira do país e satisfazer plenamente os objetivos dos nossos públicos de interesse.

- Por meio de procedimentos transparentes, reciprocidade, exatidão e agilidade em nosso relacionamento com clientes, funcionários, acionistas e fornecedores;
- Aumentando de modo sustentável a lucratividade do capital de nossos acionistas e a integração Brasil-China;
- Orientando e criando oportunidades de crescimento profissional, material e intelectual para os nossos colaboradores, incentivando sempre a busca do conhecimento de ponta, especialmente nas áreas financeira e tecnológica;
- Adotando um posicionamento ético que leva em conta a dignidade e o bem-estar dos grupos sociais com os quais interagimos.

VALORES

1. Nossa Equipe é o Nosso Principal Patrimônio

Identificar novos talentos, oferecendo um ambiente propício à plena realização profissional.

2. Produtividade e Inovação

Pesquisar e implementar as melhores práticas, modelos, inovações e oportunidades em todas as áreas relacionadas ao nosso negócio.

3. Foco no Desempenho Sustentável e de Excelência

Buscar novas oportunidades de negócio, considerando as necessidades de cada cliente. Sempre com o respaldo de análises rigorosas.

4. Pensar, Planejar, Executar e Monitorar

Pensar, planejar e executar com rigor nossos programas e processos, monitorando de perto a sua evolução.

5. Reciprocidade e Lealdade

Ter sempre em mente os conceitos de reciprocidade e lealdade em nossos relacionamentos com pessoas e instituições.

6. Respeito pelos Outros

Valorizar a diversidade e as contribuições únicas de cada pessoa em nossos relacionamentos internos e externos.

COMO FOI 2020

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19 e trouxe grandes desafios à economia global. A implementação de medidas necessárias para impedir o avanço do contágio e conter os óbitos ligados à doença afetaram a atividade econômica no mundo todo.

O segundo semestre de 2020, porém, caracterizou-se pelo início da recuperação econômica global, seguindo a flexibilização das medidas restritivas impostas no combate à pandemia em todo o mundo e principalmente o suporte estatal em âmbito monetário, fiscal e creditício nos EUA, na Europa, na China e no Brasil. O desenvolvimento tempestivo de vacinas efetivas contra o vírus Sars-CoV-2 nos permite ser otimistas quanto a avanços adicionais em 2021. Considerando um cenário externo benigno para 2021, o PIB do Brasil pode crescer 3,6% neste ano após um recuo de cerca de 4,5% ao final de 2020. Entretanto, a economia brasileira ainda terá desafios grandes para o novo ano: uma taxa de desemprego alta, um cenário de nova onda de infecções e forte redução dos auxílios governamentais, além de um quadro fiscal complexo que tornará urgente retomar a agenda de consolidação fiscal e reformas estruturais. Esta agenda é que garantirá um ambiente previsível e estável propício aos tão necessários investimentos na economia, e consequentemente, o retorno de um crescimento mais robusto pelos próximos anos.

Nesse ano, procuramos agir coerentemente com as condições excepcionais enfrentadas, sem nos desviarmos de nossos valores e conhecimentos, definidos e testados ao longo de nossa trajetória no mercado financeiro brasileiro. Em primeiro lugar, adotamos, de forma eficiente e eficaz, protocolos de comunicação e reação a riscos de contaminação pela Covid-19, inclusive mantendo o trabalho em regime de "home office" para todos os funcionários que fizeram esta opção.

Destacamos, no segundo semestre, o crescimento de nossa carteira de crédito e de nossa presença no mercado de títulos privados e soberanos de renda fixa, com influência positiva no nosso resultado e na estabilização destes mercados nos quais atuamos. Para este aumento de carteira, contribuiu o nosso engajamento no Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC), que levou ao mesmo tempo ao compartilhamento do risco de crédito com o Fundo Garantidor para Investimentos FGI-BNDES e ao alongamento do prazo de nosso portfólio. Esse alongamento foi coerente com o que ocorreu na nossa captação de recursos interna e externamente, desta forma seguindo os parâmetros de nossa política de liquidez.

Durante esse semestre, por diversas razões, caracterizou-se claramente um impacto menor da pandemia no produto e no endividamento dos países asiáticos. A consequência foi a criação de um mercado de capitais mais dinâmico na região do nosso controlador. Esta vantagem competitiva nos levou a buscar oportunidades e mecanismos de integração dos mercados brasileiro e asiático, principalmente chinês. Nossa participação pioneira para um banco latino-americano na Bond Connect, principal plataforma para compra de títulos no mercado local chinês por estrangeiros, segue nesta direção.

Buscamos também, durante todo o ano, otimizar a utilização de nosso conhecimento sobre análise de crédito e de risco em geral, com a criação dos Fundos de Investimento BOCOM BBM Corporate Credit Hight Yield, BOCOM BBM Corporate Credit, BOCOM BBM ESG e BOCOM BBM China. As receitas advindas desses fundos se somaram a outras receitas de serviço, totalizando R$ 105 milhões, ou 23,3 % das nossas receitas totais.

Terminamos esse ano extraordinário com o sentimento de termos agido com eficácia e atingido resultados positivos em ambientes de negócios que variaram de forma extrema entre o pessimismo e o otimismo. Como sempre, nosso ânimo se manteve e permanecemos seguros de que nossos valores e experiência permitem soluções inovadoras de nossa equipe em qualquer ambiente.

NOSSOS NÚMEROS

ROAE

16,4%

Carteira de Crédito Expandida

R$ 9,3 Bilhões

Total de Captação

R$ 10,5 Bilhões

Ativos Totais

R$ 12,2 Bilhões

NIM Expandido

4,7%

Receita de Serviços (% da Receita Total)

23,3%

Recursos sob Aconselhamento Wealth Management

R$ 9,0 Bilhões

DESTAQUES FINANCEIROS
(R$ Milhões)

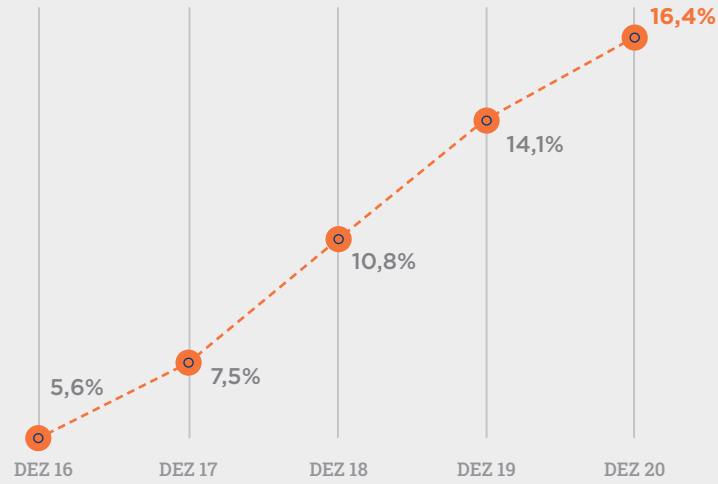
	DEZ 16	DEZ 17	DEZ 18	DEZ 19	DEZ 20
Ativos Totais	4.004	4.976	6.298	8.658	12.215
Patrimônio de Referência Nível I	557	560	577	837	936
Patrimônio Líquido	574	575	601	653	764
Lucro Líquido	32	43	64	89	117
Lucro Abrangente	27	45	65	90	143
Carteira de Crédito Expandida[1]	2.171	3.668	4.408	6.061	9.292
Total de Captação	2.964	4.085	4.897	6.373	10.549
Retorno sobre PL Médio (ROAE) (a.a.)	5,6%	7,5%	10,8%	14,1%	16,4%
Retorno sobre Ativo Médio (ROAA) (a.a.)	0,8%	1,0%	1,1%	1,2%	1,1%
NIM Expandido (antes de PDD)[2,3] (a.a.)	5,3%	5,8%	5,5%	5,2%	4,7%
Índice de Basileia	21,3%	16,1%	14,5%	15,1%	14,4%
Caixa Livre	1.268	1.267	1.468	2.084	2.705
Índice de Eficiência	60,2%	61,4%	57,8%	57,2%	46,5%
Receita de Serviços (% da Receita Total)[4]	10,5%	17,4%	21,2%	25,3%	23,3%

RATINGS

	ESCALA NACIONAL	ESCALA GLOBAL		RATING SOBERANO DO BRASIL
	Moeda Local	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Moody's	Aaa.br	Ba1	Ba1	Ba2
Fitch	AAA(bra)	BB+	BB	BB-

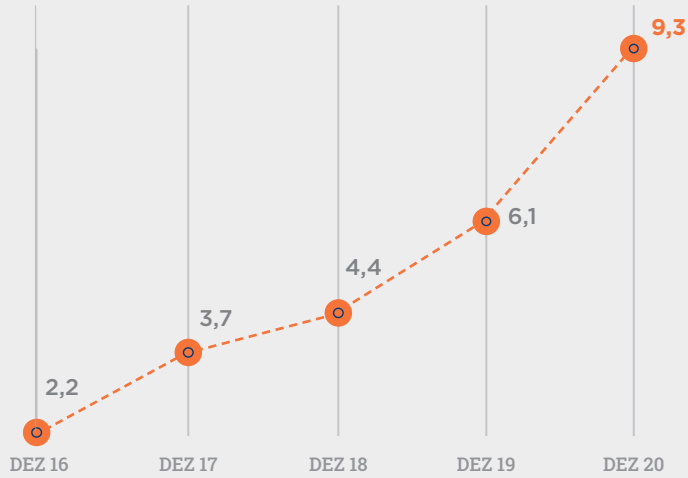
1 Inclui fianças, cartas de crédito e operações com risco de crédito (operações de debêntures, notas promissórias e bonds no exterior).
2 Inclui o Resultado de Equivalência Patrimonial.
3 Inclui receita de prestação de serviços e ajustes em operações de títulos e valores mobiliários.
4 Resultado bruto da Intermediação Financeira antes de PDD + Receita de Serviços + Resultado de Equivalência Patrimonial.

ROAE



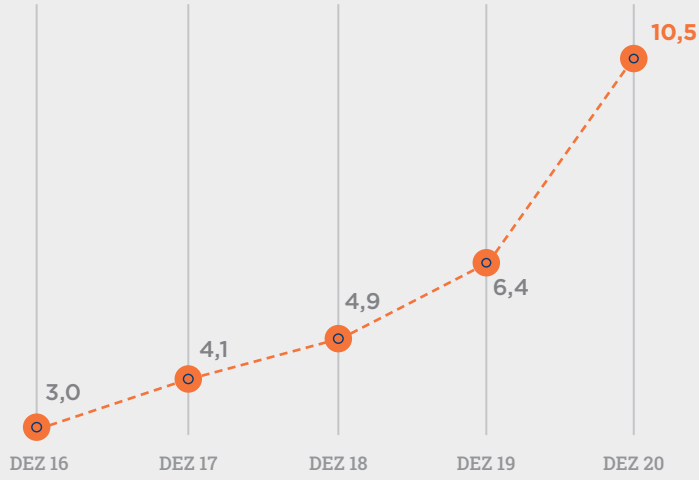
Carteira de Crédito Expandida
(R$ Bilhões)

43,8%
CAGR

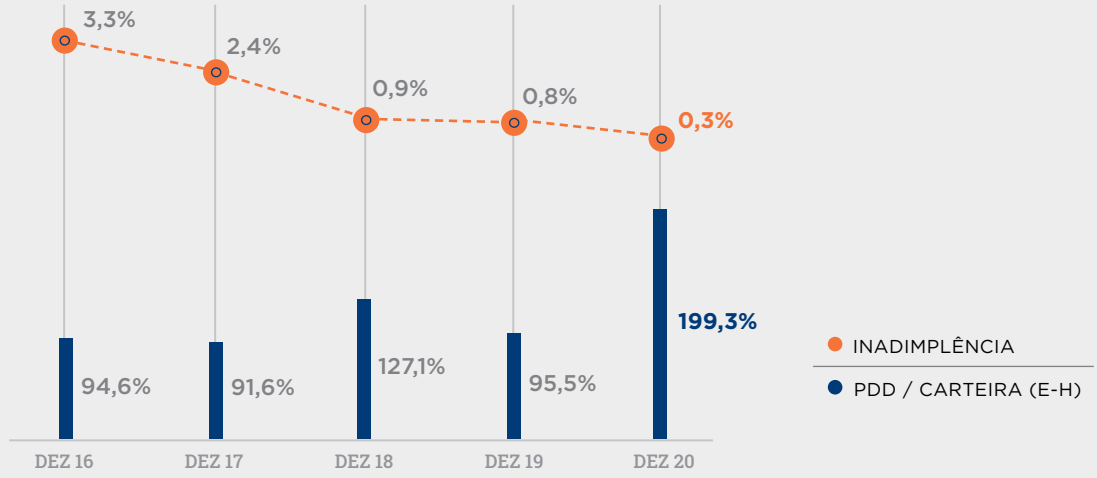


Captação Total
(R$ Bilhões)

37,4%
CAGR

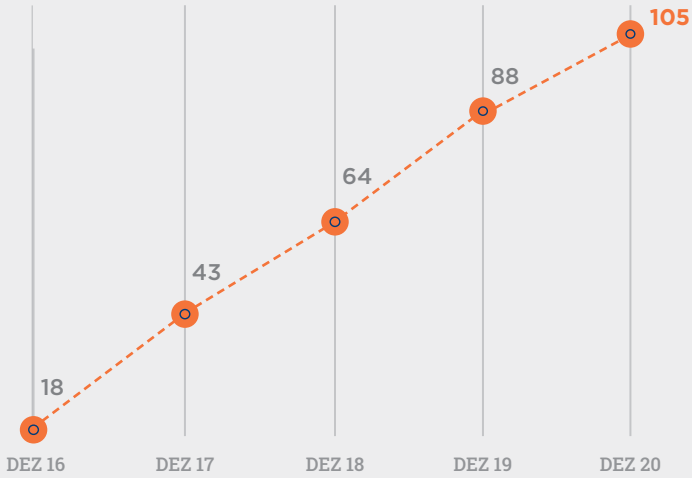


Inadimplência + PDD / Carteira (E-H)

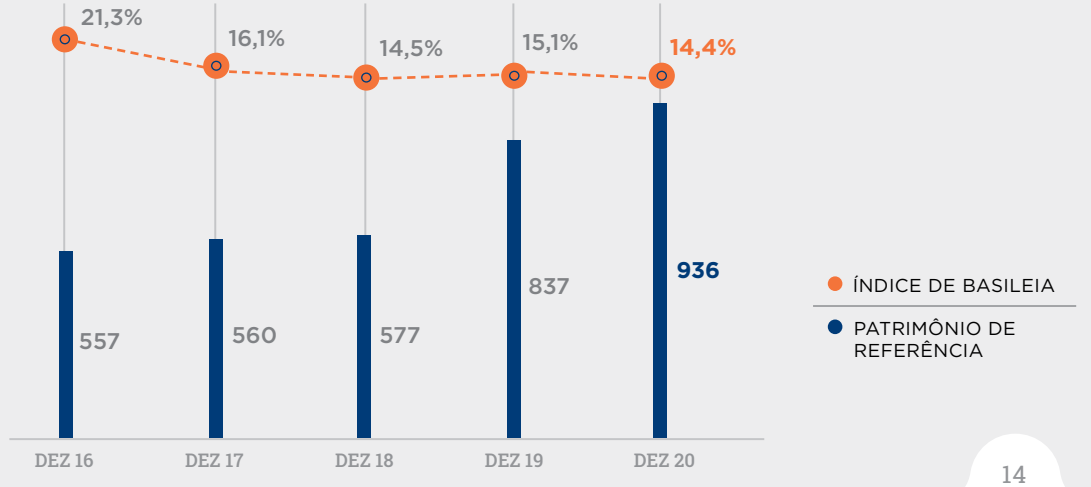


Receita de Serviços
(R$ Milhões)

55,4%
CAGR



Índice de Basileia (%) + Patrimônio de Referência (R$ Milhões)



DESTAQUES
2020

NEGÓCIOS

Crédito para Empresas

A Carteira de Crédito Expandida fechou o ano em

R$ 9,3 bilhões.

PEAC

LINHAS DE CRÉDITO ESPECIAIS PARA ATRAVESSAR O MOMENTO DE CRISE CAUSADO PELA PANDEMIA

Em 2020, trabalhamos com o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC) do BNDES, oferecendo linhas de crédito em condições especiais para empresas. Esta foi uma importante iniciativa para a retomada da economia do país.

Nossa expertise com o agronegócio e a proximidade com o cliente agilizaram o desenho das operações e o desenvolvimento de produtos estruturados para cada perfil. Compartilhamos, assim, os benefícios oferecidos pelo BNDES em forma de prazos e garantias mais flexíveis.

Bond Connect

O BOCOM BBM se tornou o primeiro banco da América Latina autorizado a participar do Bond Connect, principal plataforma para compra de títulos de renda fixa negociados no mercado chinês. O acesso à ferramenta abre uma janela de possibilidades de investimentos para nossos parceiros e clientes.

Wealth Management

O total de ativos sob aconselhamento, em 2020, alcançou o valor de

R$ 9,0 bilhões.

Prédio Verde

O edifício da nossa sede no Rio de Janeiro é certificado pelo GBC – Green Building Council Brasil com o selo Leed C&S Gold, selo internacional que reconhece os benefícios econômicos, sociais e ambientais do projeto, como foco na eficiência energética e utilização de recursos como a captação da água da chuva para reuso.

POLÍTICAS ESG

PRÁTICAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA

A política de ESG do BOCOM BBM estabelece princípios, diretrizes e procedimentos de sustentabilidade que orientam o nosso negócio e norteiam a atuação de nossos colaboradores

Esses princípios têm como base o impacto socioambiental positivo, a mitigação de riscos ambientais e sociais, o bem-estar de nossos colaboradores, a satisfação dos nossos clientes, uma governança sólida e transparente e o cumprimento das leis e normas regulatórias.

AÇÕES DE COMBATE À COVID-19

Apoio aos Profissionais de Saúde

Uma das ações do Banco para contribuir com a sociedade no combate à pandemia de Covid-19 foi a doação de 45 mil capotes de proteção ao Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer (IEC). Através de parcerias, encontramos uma solução para a escassez de insumos e conectamos produção e logística. Os EPIs oferecidos ao hospital ajudaram a manter a segurança das equipes que atuam na linha de frente.

PESSOAS

Ideation Week BOCOM BBM 2020

O evento reuniu empreendedores para pensar e desenvolver inovações aplicadas ao setor financeiro. De maneira 100% online, jovens de áreas diversas receberam suporte da Fábrica de Startups para criar soluções a desafios reais do Banco.

Home Office

Desde março de 2020, pensando na segurança da nossa equipe, oferecemos a possibilidade do trabalho remoto. Sempre conectados, mantivemos a excelência e a eficiência de nossas atividades.

O QUE FAZEMOS

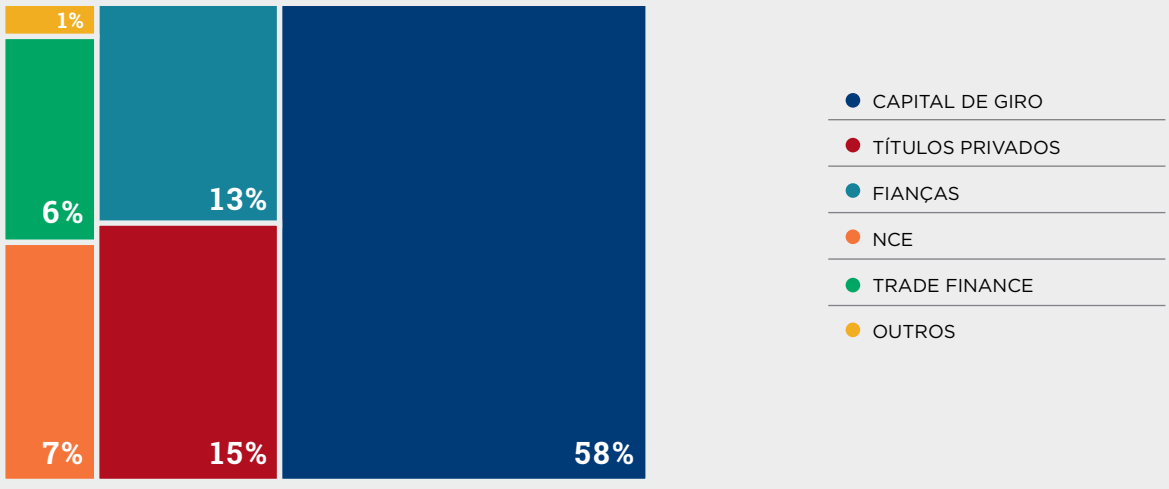
1. CRÉDITO PARA EMPRESAS

2020 foi um ano atípico. A pandemia de Covid-19 exigiu soluções rápidas, locais e globais na concessão de crédito. Com agilidade e transparência, buscamos atender nossos clientes em suas necessidades de crédito, serviços financeiros e derivativos.

Prestamos serviços a três grupos de empresas: SME (receita anual entre R$ 70 milhões e R$ 500 milhões, com garantias líquidas), Corporate (receita anual entre R$ 200 milhões e R$ 3 bilhões) e Large Corporate (receita anual acima de R$ 3 bilhões ou parte de conglomerado de controle chinês). Oferecemos empréstimos lastreados em diversas garantias e operações de adiantamento de contrato de câmbio.

Conectados a ações governamentais e a iniciativas privadas, participamos do programa PEAC, do BNDES, com operações emergenciais. Emprestamos R$ 2,9 bilhões a empresas brasileiras para reduzir impactos econômicos da crise sanitária. No total, a Carteira de Crédito Expandida fechou o ano em R$ 9,3 bilhões.

Carteira de Crédito Expandida | Composição por Produto
(DEZ 20)

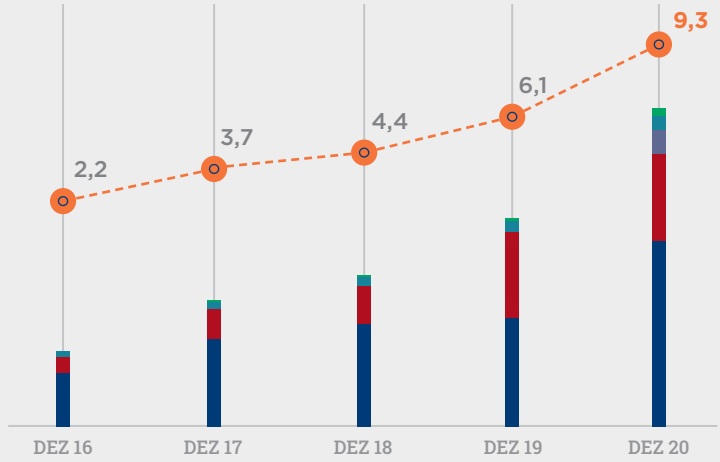


Carteira de Crédito Expandida

(R$ Milhões)

	DEZ 16	DEZ 17	DEZ 18	DEZ 19	DEZ 20
CORPORATE	1.521	2.496	2.953	3.132	5.359
LARGE CORPORATE	518	903	1.148	2.522	2.577
SME	-	-	-	-	698
CHINA DESK	127	231	264	317	430
OUTROS	5	38	42	90	228
TOTAL	**2.171**	**3.668**	**4.408**	**6.061**	**9.292**

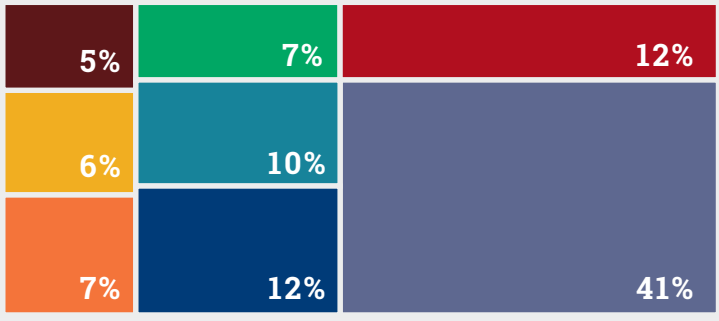
(R$ Bilhões)



Operações de Capital de Giro, Financiamento ao Comércio Exterior, Garantias e Títulos Privados.

Carteira de Crédito Expandida | Composição Setorial

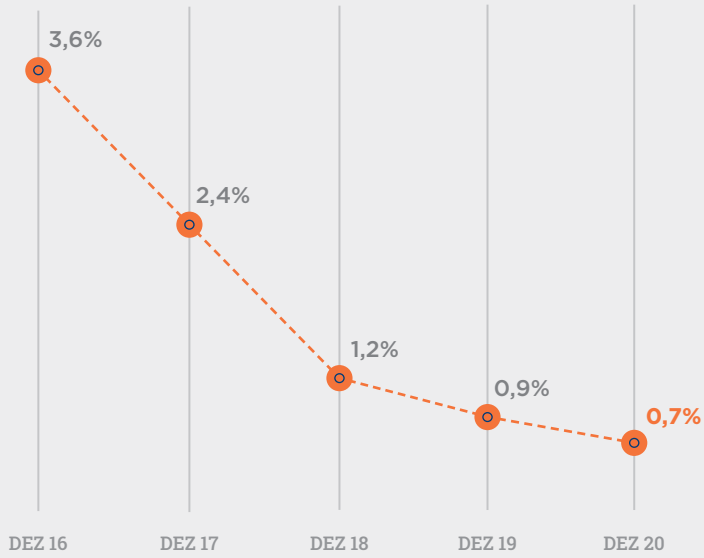
(DEZ 20)



- BANCOS E SEGURADORAS
- TRANSPORTE E LOGÍSTICA
- CONSTRUÇÃO IMOBILIÁRIA
- COMÉRCIO VAREJISTA
- AGRICULTURA
- CONCESSÕES DE ENERGIA
- AÇÚCAR E ÁLCOOL
- OUTROS

A exposição total ao agronegócio (Açúcar e Álcool, Alimentos e Agricultura) correspondia a 25,7% da carteira de crédito expandida.

PDD | Empréstimos, Fianças e Garantias Prestadas



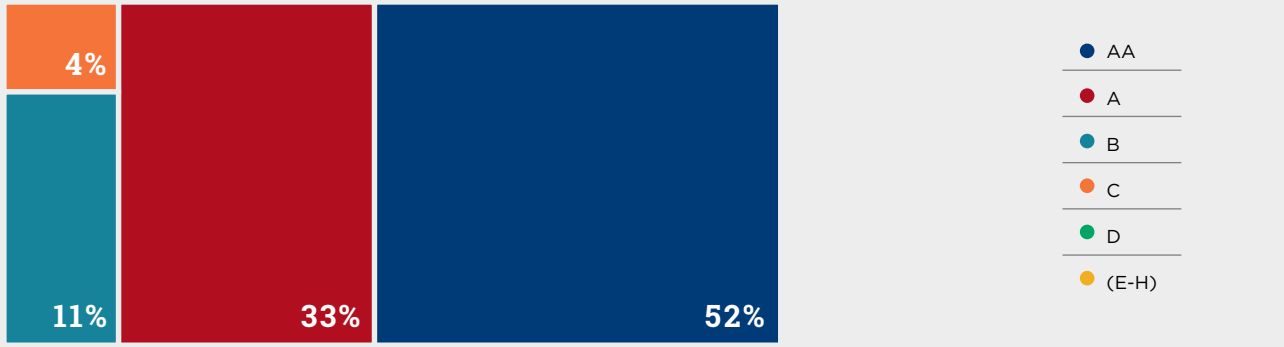
Mix de Garantias* | Empréstimos e Garantias Prestadas

(DEZ 20)

- RECEBÍVEIS/APLICAÇÕES FINANCEIRAS
- ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE IMÓVEIS
- PENHOR MERCANTIL/ RURAL

* Em Dez 20, 33,66% do saldo contratual detinha algum tipo de garantia.

Carteira de Empréstimos, Fianças e Garantias Prestadas*
Faixas de Risco (DEZ 20)



* Carteira de Crédito classificada segundo a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

2.
WEALTH MANAGEMENT

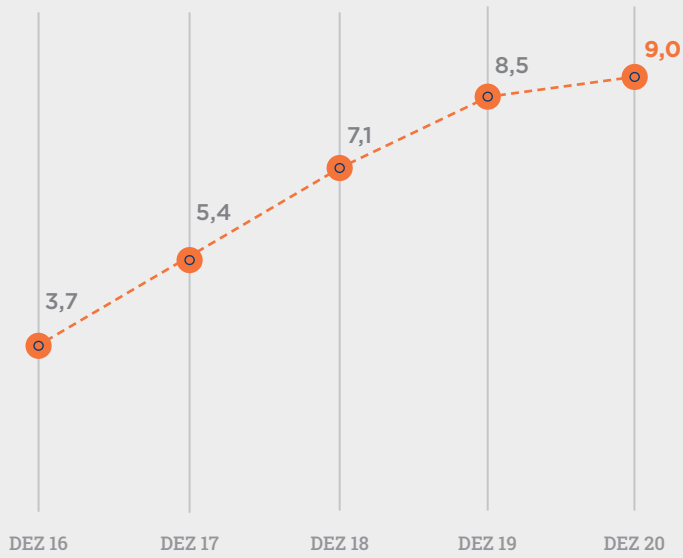
Gerimos os recursos de famílias brasileiras e estrangeiras com o objetivo de otimizá-los no longo prazo. Utilizamos ferramentas constantemente atualizadas e buscamos a melhor relação risco × retorno em ativos locais e no exterior. Oferecemos produtos e serviços financeiros sofisticados, em um modelo de plataforma aberta. O resultado é um aconselhamento eficiente, ágil e transparente.

Os métodos adotados na consultoria financeira e na gestão de fundos exclusivos vêm sendo aprimorados ao longo de décadas com excelentes resultados. Nosso atendimento é personalizado e leva em conta a tolerância ao risco, o volume dos recursos, o grau de liquidez, geração de caixa e outros aspectos relevantes para cada investidor. O objetivo é entender o perfil do cliente e oferecer orientação dedicada.

Nossa equipe é formada por profissionais treinados e certificados, com foco na excelência dos serviços prestados e grande experiência na alocação de ativos. Além disso, nossa longa história de atuação nos mercados financeiros e de capitais nos permite fazer recomendações qualificadas e fundamentadas.

Assim, nosso trabalho é voltado ao crescimento sustentável do patrimônio, de forma consistente ao longo do tempo. Organizamos os recursos na forma de fundos exclusivos/restritos e aplicações diretamente através dos indivíduos. A alocação é feita em diversos tipos e classes de ativo, e todos os produtos passam por um rigoroso processo de análise e aprovação interna. Em 2020, os ativos sob aconselhamento atingiram o valor de R$ 9,0 bilhões.

Total de Recursos de Wealth Management
(R$ Bilhões)



Estrutura Wealth Management

3.
ASSET MANAGEMENT

A área, criada há um ano, está estruturada sobre uma base sólida. Possuímos excelência no desenvolvimento de pesquisas macroeconômicas, metodologias e modelos proprietários utilizados na gestão de riscos de crédito, mercado e liquidez e na análise de crédito. A experiência de nossa equipe garante a credibilidade e a qualidade dos produtos.

Nosso portfólio é formado por quatro fundos de investimento. Dois deles são focados em estratégias de crédito privado, com gestão ativa e perfis de risco distintos: o BOCOM BBM Corporate Credit High Yield e o BOCOM BBM Corporate Credit, que completaram um ano de lançamento em dezembro de 2020.

Recentemente, incluímos outros dois fundos à nossa carteira: o BOCOM BBM ESG, de ações globais com foco em sustentabilidade, e o BOCOM BBM China, com retorno sobre empresas chinesas.

O objetivo é proporcionar retornos de médio e longo prazo, consistentemente superiores ao CDI. Os ativos investidos fecharam 2020 somando cerca de R$ 516 milhões.

4.

SERVIÇOS FINANCEIROS

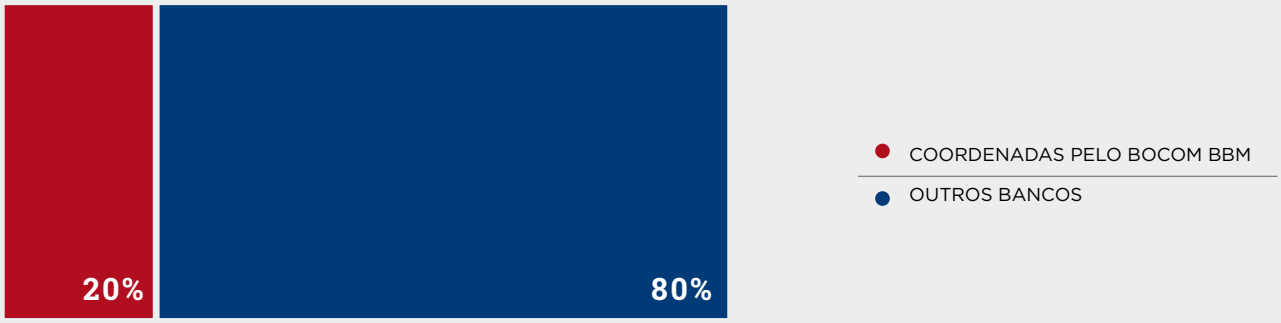
MERCADO DE CAPITAIS

Oferecemos diversas opções de produtos e serviços financeiros na estruturação e distribuição de valores mobiliários e operações de derivativos. Nossa equipe trabalha em sintonia com a área de Crédito Corporativo na identificação de clientes aptos a realizar emissões públicas, viabilizando uma nova alternativa de captação de recursos.

Para atender cada vez melhor às necessidades dos clientes, buscamos uma atuação diversificada, participando da elaboração de documentos, inclusive material de venda para potenciais investidores (Roadshow). Além disso, auxiliamos o cliente em questões como discussão de estruturas, atualização de mercado, interface junto aos órgãos reguladores e contratação de prestadores de serviço, como assessores legais e bancos mandatários.

O ano foi de grandes desafios para o mercado de capitais. De acordo com o boletim da Anbima, as ofertas de debêntures, notas promissórias e letras financeiras tiveram uma redução de 37% em comparação com o ano de 2019, enquanto o volume de venda destinado para fundos de investimento registrou uma queda de 67% no mercado. Em meio a este cenário, fechamos 2020 com um total de R$ 752,5 milhões de coordenação de emissões de valores mobiliários e outros títulos de crédito privado.

Mercado de Capitais: Coordenação de Emissões de Renda Fixa
(DEZ 20)



TESOURARIA

Atuamos na estruturação e precificação de derivativos e outros produtos, junto com a área de Crédito Corporativo. Nosso objetivo é apresentar alternativas para a equiparação dos riscos de mercado dos balanços de empresas.

Oferecemos fechamento de câmbio de diversas naturezas e derivativos para proteção aos seguintes riscos: variação cambial, taxas de juros e índices de preços.

COMO ATUAMOS

1. COMO FINANCIAMOS NOSSAS ATIVIDADES

A sustentabilidade do nosso negócio está baseada na boa estruturação dos ativos e na qualidade e diversidade das fontes de financiamento e dos produtos, com adequação de prazo ao perfil de vencimentos da carteira de crédito. Esse conceito orienta nossa estratégia de atuação global e local.

No mercado nacional, as áreas de Captação e Relacionamento Institucional e de Wealth Management promovem a oferta de títulos de renda fixa do Banco BOCOM BBM para clientes institucionais (bancos, assets, seguradoras), empresas e pessoas físicas. Os principais instrumentos utilizados são: CDB (Certificado de Depósito Bancário), LCA (Letra de Crédito do Agronegócio), LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e LF (Letra Financeira).

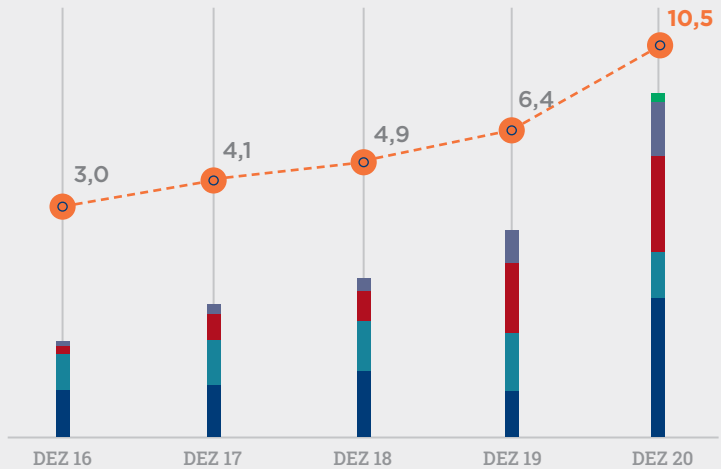
O mercado internacional tem um papel relevante na captação de recursos. Além do suporte do nosso controlador, temos relacionamento com as principais instituições financeiras do mundo e acesso a taxas competitivas que nos permitem realizar operações de financiamentos e garantias.

Captação por Tipo de Investidor

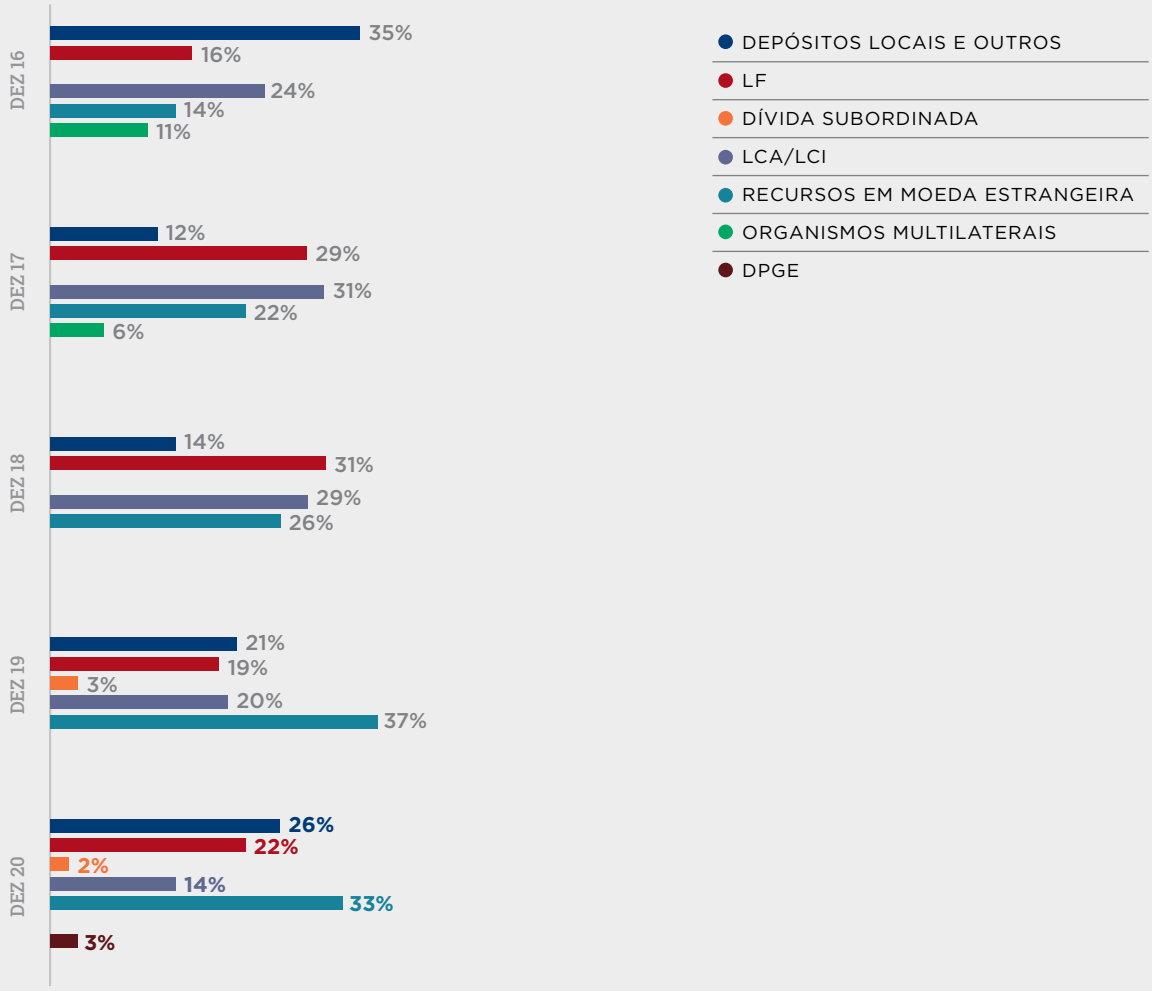
(R$ Milhões)

	DEZ 16	DEZ 17	DEZ 18	DEZ 19	DEZ 20
INSTITUCIONAL	1.487	1.638	2.043	1.424	4.307
WEALTH MANAGEMENT	1.088	1.377	1.536	1.771	1.417
BANK OF COMMUNICATIONS	261	772	950	2.166	2.908
CORPORATE	128	298	368	1.012	1.662
LARGE CORPORATE	-	-	-	-	254
TOTAL	**2.964**	**4.085**	**4.897**	**6.373**	**10.549**

(R$ Bilhões)



Captação | Distribuição por Produto



O desempenho do Banco nesses segmentos se reflete na avaliação de risco de duas das maiores agências de rating do mundo.

Em abril e dezembro de 2020, a Fitch e a Moody's confirmaram para o Banco BOCOM BBM, respectivamente, os ratings AAA(bra) e Aaa.br em escala local, a mais alta classificação, e BB+ e Ba1 em escala global.

Em síntese, a nossa gestão na originação, na estruturação dos ativos e na identificação de fontes competitivas de recursos possibilitam financiar e impulsionar as atividades do Banco BOCOM BBM em excelentes condições de custo e prazo.

2.

COMO CONTROLAMOS RISCOS

A prudência na estruturação do controle de risco é o fundamento mais importante na nossa filosofia de negócios. Ele se revela na forma precisa de quantificar o risco assumido.

Nossa experiência na proteção e alocação de capital, de forma quantificada e eficiente, orienta os processos decisórios de diversas áreas do Banco. Contamos com modelos proprietários adequados ao ambiente de negócios do Brasil. As ferramentas e diretrizes integradas à governança corporativa dão suporte às nossas tomadas de decisão. Esse sistema nos permite, por exemplo, conceder crédito com segurança e fazer uma gestão de liquidez eficiente.

Nossa trajetória é marcada pela constante busca por aprimoramento, sempre na fronteira da indústria brasileira. Nas últimas décadas, desenvolvemos e aplicamos, de forma contínua, metodologias e modelos proprietários de gestão de riscos.

INTEGRAÇÃO NAS DECISÕES

O monitoramento, a avaliação e o controle de riscos fazem parte dos nossos processos de governança e das decisões de todas as áreas. Os modelos e os parâmetros de risco integram o dia a dia do nosso negócio. Estão presentes, por exemplo, nos cálculos de capital econômico, na política de captação e originação e no gerenciamento da carteira de crédito.

Nossas políticas e práticas de controle estão em conformidade com a Declaração de Apetite por Riscos (Risk Appetite Statement – RAS). A RAS é aprovada pelo Conselho de Administração, que também institui as diretrizes, as responsabilidades e os modelos utilizados no gerenciamento de riscos.

As políticas e estratégias de gestão colocadas em prática pelo Banco produzem mecanismos e procedimentos para gerir o capital de forma prudente e em conformidade com os níveis de apetite por riscos da instituição.

RISCO DE CRÉDITO

O QUE É

É a possibilidade de a contraparte não honrar seus compromissos financeiros nos prazos e condições contratuais.

NOSSAS AÇÕES

O Comitê de Crédito, o Conselho de Administração e outras cinco áreas do Banco constituem nossa estrutura para gerenciamento de risco de crédito. Os agentes estão descritos a seguir com suas principais responsabilidades.

A área de Risco de Crédito centraliza e avalia as informações relativas ao gerenciamento do risco individual por operação e do consolidado da carteira. O objetivo dessas ações é garantir uma análise quantitativa de crédito acurada, bem como assegurar que os limites operacionais sejam respeitados. Subordinada ao diretor de Risco, a unidade também compartilha relatórios para subsidiar as tomadas de decisão relativas aos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito.

O Conselho de Administração aprova as políticas e os limites de risco. Um processo que acontece, no mínimo, uma vez ao ano.

O Comitê de Crédito estabelece os limites de crédito dos grupos econômicos. Outra de suas funções é acompanhar e fazer a avaliação consolidada da carteira e dos níveis de concentração e de risco. O órgão é responsável ainda por determinar os prazos para resolver questões relativas a operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia. Caso seja necessária uma cobrança judicial, o colegiado determina quando a ação terá início.

A área de Análise de Crédito é responsável por analisar e estabelecer o grau do risco de crédito de grupos econômicos com os quais temos relações creditícias ou planejamos assinar contrato dessa natureza.

A área Jurídica analisa todos os contratos firmados entre o Banco e os clientes, além de coordenar medidas para a recuperação do crédito ou proteção dos nossos direitos.

A área de Controle de Contratos verifica se as operações estão em conformidade com o que foi estipulado na Proposta de Limite de Crédito (PLC) e examina se a constituição das garantias está correta. A unidade responde pela emissão dos contratos que serão firmados entre o Banco e os clientes.

A área de Auditoria Interna avalia e monitora regularmente nossas unidades de negócios e processos de concessão de crédito.

RISCO DE MERCADO

O QUE É

É a possibilidade de perdas financeiras causadas por oscilações nos preços e taxas de juros.

NOSSAS AÇÕES

A quantificação de risco de mercado é uma das nossas expertises. Pioneiros nesta área, desenvolvemos em 1997 um sistema proprietário que se tornou referência na indústria. Subordinada ao diretor de Risco, a unidade de Risco de Mercado é responsável por identificar, medir e monitorar a nossa exposição ao risco de mercado, e transmitir as informações ao Comitê de Risco e ao Comitê Executivo.

Nossa estrutura é composta pelos seguintes agentes:

- o Comitê de Risco, que revisa as políticas e propõe os limites operacionais de gerenciamento de riscos. Uma rotina realizada, pelo menos, uma vez por ano. As propostas apresentadas são submetidas à aprovação do Conselho de Administração;
- a área de Risco de Mercado, que garante o correto monitoramento e controle das métricas de risco;
- a área de Preços, que, além de outras funções, é responsável pelos modelos e fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados. A definição é feita de forma independente das áreas de gestão;
- a Auditoria Interna, que garante que as nossas políticas de gerenciamento de risco de mercado sejam consistentes e adequadas aos procedimentos.

O monitoramento do risco é feito através do cálculo diário do Value at Risk (VaR). O VaR é uma ferramenta estatística usada para medir a perda potencial da instituição com um dado nível de confiança, para um horizonte de investimento estabelecido. O limite de VaR que estipulamos pode ser alocado pelo diretor de Tesouraria entre os inúmeros fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes regulares de avaliação retroativa, chamados de *backtesting*. Outra rotina realizada pela equipe é analisar diariamente os cenários de estresse, que são definidos a cada trimestre pelo Comitê de Risco, com autonomia em relação às áreas de gestão.

RISCO DE LIQUIDEZ

O QUE É

É a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações financeiras, esperadas e inesperadas, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

NOSSAS AÇÕES

Nossa gestão integrada de riscos assegura que sempre haverá posição de caixa livre suficiente para a continuidade de nossas operações, mesmo num cenário de estresse severo. Essa estratégia encontra-se alinhada à nossa meta de liquidez, que é garantir recursos para, a qualquer momento, honrar todos os passivos e compromissos do Banco. Assim, as decisões da área respeitam os limites e diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com base nas projeções de fluxo de caixa em cenários esperados e de estresse financeiro. Essas análises consideram uma série de variáveis como, por exemplo, o risco implícito de cada cliente, eventuais recursos adicionais para o cumprimento de passivos, perdas operacionais, ajustes de derivativos e outras obrigações existentes.

A área de Risco de Liquidez centraliza e analisa as informações relativas ao gerenciamento do risco de liquidez. Subordinada ao diretor de Risco, ela deve assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar internamente relatórios destinados a contribuir com as tomadas de decisão. Contamos também com uma área de Auditoria Interna, que atua com três objetivos: garantir a adequação dos procedimentos, a consistência entre as políticas e a estrutura efetivamente implementada.

RISCO OPERACIONAL

O QUE É

É a possibilidade de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas ou pessoas, bem como de fraudes e eventos externos.

NOSSAS AÇÕES

Nosso gerenciamento de risco operacional segue as melhores práticas de mercado e atende à regulamentação vigente. Suas diretrizes estão descritas na "Política de Gerenciamento de Risco Operacional", que formaliza a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações. Além disso, a área de Risco Operacional é responsável pela divulgação de dados com o objetivo de assegurar a transparência das atividades de gerenciamento. Segregada da Auditoria Interna, a área de Risco Operacional encontra-se sob a responsabilidade do diretor de Risco e Controles Internos.

COMPLIANCE BOCOM BBM

Integridade, transparência, responsabilidade e excelência, estes são os princípios que norteiam as nossas atividades e são amplamente disseminados pelo nosso Código de Ética e Conduta.

A área de Compliance, com reporte direto ao CEO, tem atuação independente e imparcial, garantindo que os nossos negócios sejam sempre conduzidos em conformidade com as leis e regulamentações vigentes e seguindo os mais elevados padrões éticos e profissionais.

Nossa estrutura inclui um conjunto de políticas e procedimentos que atendem tanto à regulamentação aplicável quanto às melhores práticas de mercado, com destaque para procedimentos robustos de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e de combate a práticas de corrupção, entre outros.

Adicionalmente, contando com o apoio e o envolvimento da alta administração e oferecendo treinamentos periódicos aos nossos colaboradores, garantimos a ampla difusão da cultura de Compliance.

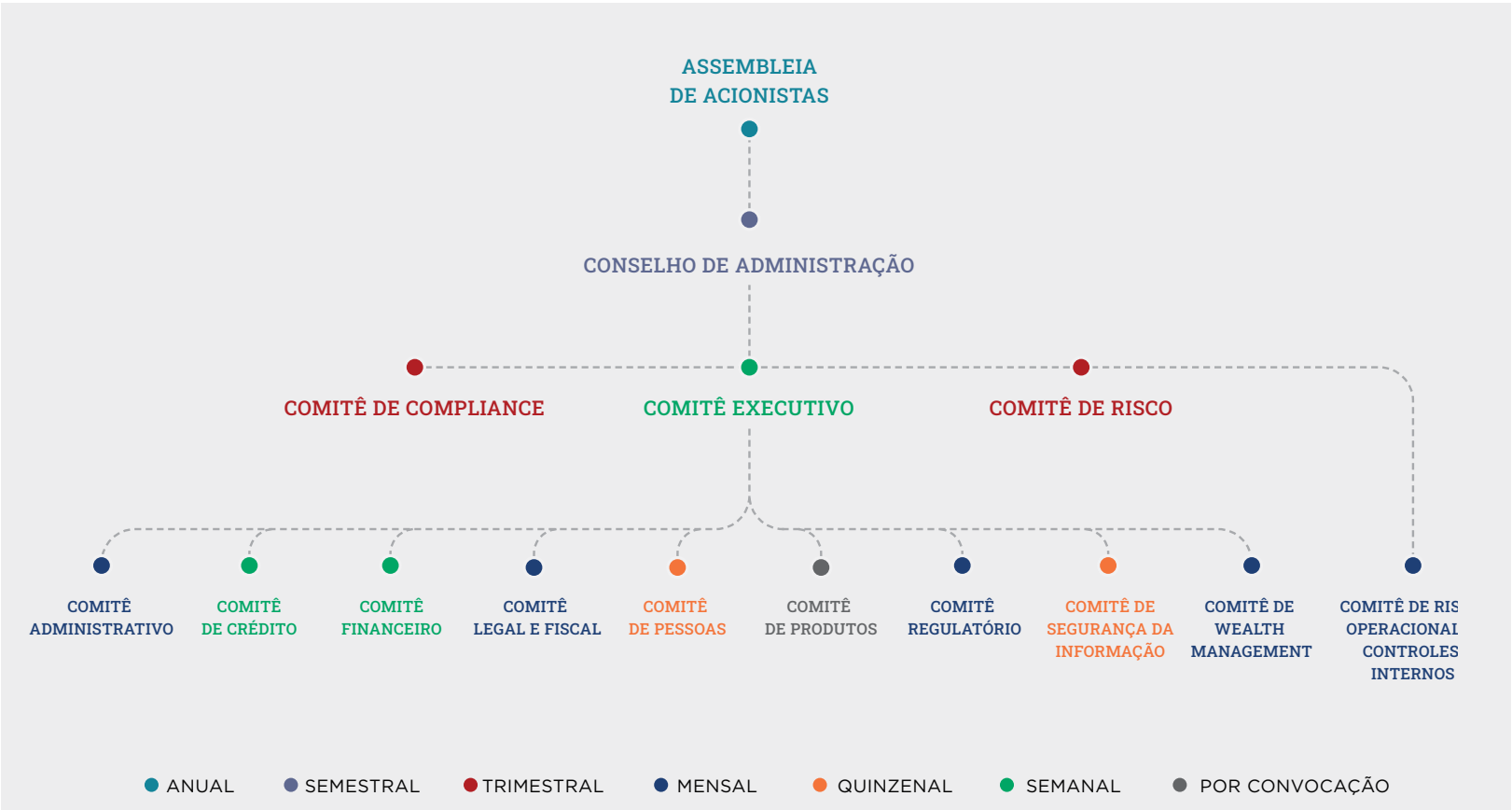
3.

COMO DECIDIMOS

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Nosso modelo de governança, composto pela Assembleia de Acionistas, Conselho de Administração, comitê Executivo e mais 12 (doze) comitês especializados, é orientado pelo compromisso com decisões transparentes, éticas, ágeis, eficazes e seguras, alinhadas às melhores práticas de mercado e lastreadas em informações constantemente atualizadas.

Estamos organizados da seguinte forma:



ASSEMBLEIA DE ACIONISTAS

INTEGRANTES: os nossos acionistas.

FUNÇÃO: é o órgão deliberativo máximo da instituição.

REUNIÕES: pelo menos uma vez por ano ou convocada sempre que necessário.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

INTEGRANTES: quatro representantes do controlador do Banco e um representante dos acionistas minoritários.

FUNÇÃO: determinar as diretrizes estratégicas que orientarão as atividades do Banco; fiscalizar a atuação da diretoria; analisar e decidir sobre as propostas do comitê Executivo e, se necessário, encaminhá-las para aprovação final da Assembleia de Acionistas.

REUNIÕES: no mínimo duas vezes por ano ou convocada sempre que necessário.

COMITÊ EXECUTIVO

INTEGRANTES: os diretores executivos e o presidente do Conselho de Administração.

FUNÇÃO: fazer recomendações relativas às decisões da diretoria; acompanhar o desempenho do Banco; analisar e deliberar acerca de propostas dos comitês especializados (definidos abaixo).

REUNIÕES: semanais.

COMITÊS ESPECIALIZADOS

São 12 (doze) comitês especializados em determinados negócios ou atividades operacionais que funcionam com grande autonomia. Os comitês de Risco e Compliance reportam ao Conselho de Administração através do comitê Executivo. Os demais comitês têm suas decisões reportadas/encaminhadas para deliberação do comitê Executivo.

Reforçando nosso compromisso com a governança e a agilidade nas decisões, de cada comitê participam pelo menos 2 (dois) diretores. De alguns deles participam o CEO e também membros do Conselho de Administração.

Comitê de Risco

FUNÇÃO: discutir e monitorar as principais fontes de riscos de mercado, de crédito, de liquidez e operacionais; analisar e definir cenários de estresse para proteger o Banco de variações súbitas; validar os modelos quantitativos utilizados para o cálculo das medidas de risco; e receber/deliberar sobre assuntos encaminhados pelo comitê de Risco Operacional e Controles Internos.

REUNIÕES: trimestrais ou quando há mudanças significativas para o Banco e os clientes.

Comitê de Compliance

FUNÇÃO: aprovar e acompanhar o programa anual de Compliance; discutir e tratar as demandas do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários e de agências autorreguladoras; e determinar as diretrizes de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo.

REUNIÕES: trimestrais ou sob demanda.

Comitê de Crédito

FUNÇÃO: observar e analisar a capacidade financeira de empresas potencialmente tomadoras de crédito e as garantias da operação; manter a carteira de operações com boa relação risco/retorno e acompanhar regularmente esse indicador. Nas avaliações, o comitê utiliza métodos qualitativos e quantitativos baseados em um banco de dados com informações acumuladas em nossa longa experiência no mercado de crédito.

REUNIÕES: semanais. Mas a cada seis meses, no mínimo, é realizado um encontro específico para as contrapartes financeiras do Banco, quando são definidas as exposições máximas permitidas.

Comitê de Wealth Management

FUNÇÃO: discutir e acompanhar ações relacionadas à gestão de recursos de pessoas físicas; monitorar o mercado financeiro e de capitais, e manter todos os participantes atualizados em assuntos relevantes que possam vir a interferir no negócio.

REUNIÕES: mensais.

Comitê de Produtos

FUNÇÃO: identificar oportunidades de negócio e avaliar sua viabilidade econômica; analisar os riscos, aspectos legais e operacionais de produtos novos e existentes.

REUNIÕES: sob demanda.

Comitê de Pessoas

FUNÇÃO: discutir e decidir sobre processos de seleção, recrutamento, treinamento e remuneração; e tratar de temáticas mais subjetivas referentes ao bem-estar de toda a nossa equipe.

REUNIÕES: quinzenais.

Comitê Regulatório

FUNÇÃO: acompanhar as mudanças regulatórias do mercado financeiro; identificar os impactos dessas decisões sobre as nossas atividades; e propor medidas para adaptar nossos processos às novas regras.

REUNIÕES: mensais.

Comitê Financeiro

FUNÇÃO: discutir o cenário econômico e acompanhar as operações de alocação e o fluxo de caixa de nossos passivos e ativos.

REUNIÕES: semanais.

Comitê Administrativo

FUNÇÃO: fazer a gestão do orçamento e dos custos administrativos.

REUNIÕES: mensais.

Comitê de Risco Operacional e Controles Internos

FUNÇÃO: acompanhar a gestão do risco operacional e a execução das diretrizes do comitê de Risco, órgão ao qual se reporta diretamente.

REUNIÕES: mensais.

Comitê de Segurança da Informação

FUNÇÃO: analisar possíveis cenários de incidentes operacionais relacionados à segurança; e contratar/renovar contratos com empresas de processamento de dados e computação em nuvem.

REUNIÕES: quinzenais.

Comitê Legal e Fiscal

FUNÇÃO: identificar litígios/discussões legais e regulatórias de impacto ao negócio; e melhorar/revisar os entendimentos jurídicos do Banco conforme atualizações nas regras legais/regulatórias e na jurisprudência.

REUNIÕES: mensais.

4. NOSSAS PESSOAS

Identificar pessoas com alto potencial e investir na sua formação é parte fundamental da nossa estratégia de longo prazo. Buscamos indivíduos com objetivos profissionais, materiais e intelectuais coerentes com os nossos valores. Pessoas determinadas a buscar conhecimento de ponta com o apoio da experiência prática e acadêmica.

Oferecer a primeira oportunidade para aqueles que estão iniciando sua carreira no mercado financeiro faz parte da nossa história. Esta postura é fundamental para a nossa estratégia de negócios, pois nos permite ampliar nosso contato com o que há de novo na academia e na sociedade. Assim, conseguimos nos manter atualizados enquanto preservamos nossa identidade e nossos valores.

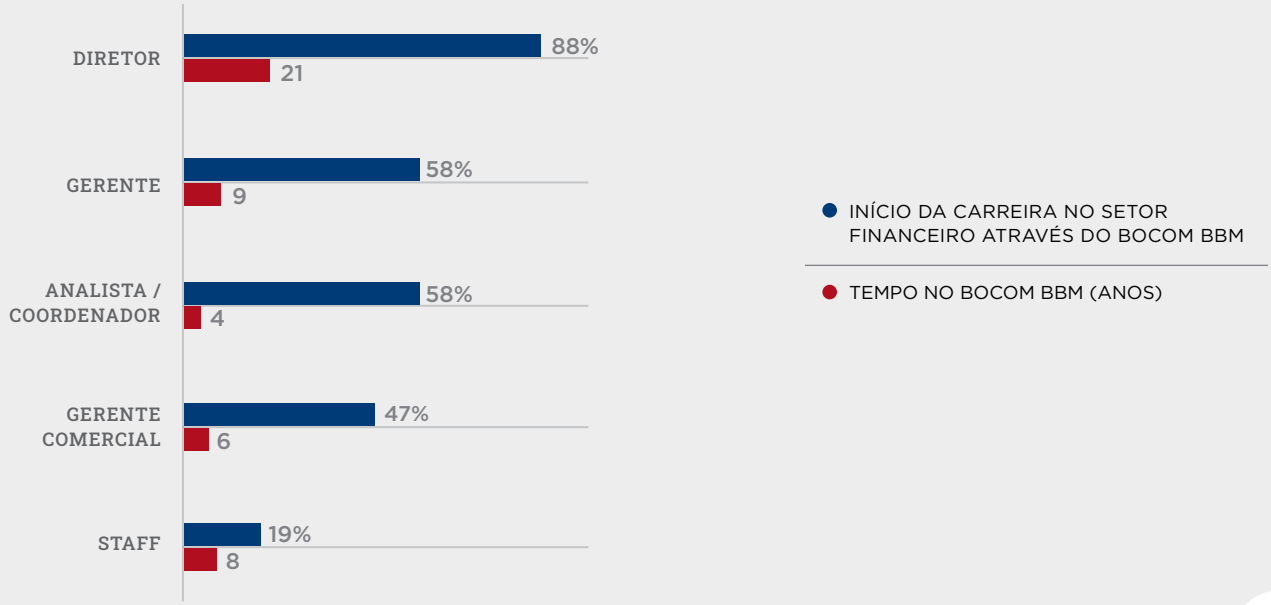
No BOCOM BBM, novos colaboradores encontram uma equipe altamente qualificada, pronta a ensinar, a aprender e a motivar. Juntos, inovamos sempre, criando formas de fazer ainda melhor o nosso trabalho e manter o crescimento sustentável do Banco.

CRESCIMENTO PROFISSIONAL

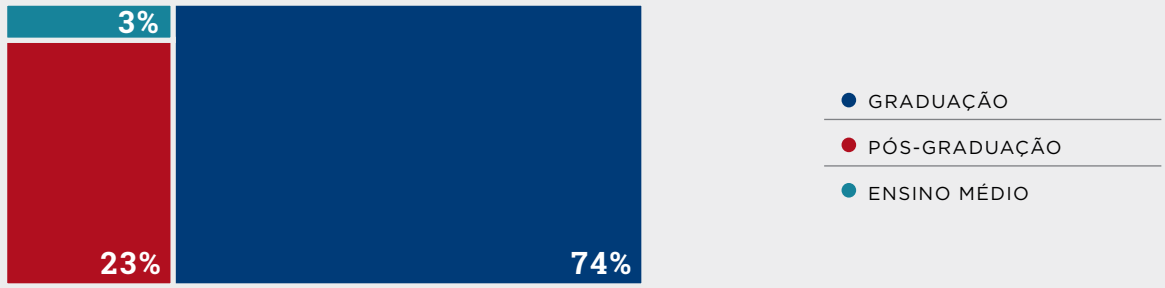
Somos comprometidos com o aprimoramento dos nossos colaboradores e os incentivamos com possibilidades concretas de desenvolvimento. Isso se reflete em nossas posições de liderança: mais da metade dos nossos cargos de gerência e mais de 80% dos nossos cargos de direção são ocupados por pessoas que tiveram no BOCOM BBM sua primeira experiência no mercado financeiro.

Empenhados em contribuir com esse processo, os gestores orientam e acompanham de perto a evolução da equipe. Mantemos um ambiente de trabalho transparente, dinâmico e meritocrático para que todos prosperem, com ações pautadas pelo nosso Código de Ética e Conduta. Com uma remuneração variável semestral pautada por um processo de avaliação que equilibra entregas individuais e coletivas, mantemos o crescimento pessoal alinhado aos resultados de longo prazo do banco.

Crescimento Profissional



Perfil Acadêmico



INVESTIR EM TALENTOS

Nosso investimento na seleção dos melhores talentos e na formação de profissionais de excelência começa com uma conexão permanente com as universidades mais qualificadas do país. O contato próximo e direto com o meio acadêmico nos permite realizar atividades e incentivar e apoiar projetos nos principais centros de ensino e pesquisa brasileiros. Através de parcerias com essas instituições, oferecemos bolsas de estudos de monitoria, graduação e mestrado. Além disso, patrocinamos e participamos de eventos que incentivam uma maior integração dos alunos a seu meio profissional, como feiras, congressos e hackathons.

Cientes de que a busca pela excelência é uma jornada contínua, incentivamos nossa equipe a buscar qualificação adicional em cursos e programas de pós-graduação nas melhores instituições do país, oferecendo apoio financeiro e flexibilidade para a conciliação dos estudos com as atividades profissionais.

GLOSSÁRIO

Alocação
Distribuição dos recursos disponíveis para investimento em diferentes ativos de modo a obter o maior ganho possível com o menor risco.

Ativos Líquidos
Bens e direitos negociáveis e conversíveis em espécie.

Backtesting
Procedimento para validar modelos financeiros com base na performance dos mesmos no passado. Dessa forma, é possível avaliar quão bem determinado modelo teria se saído no passado e, com isso, ter alguma expectativa sobre seu desempenho futuro.

CAGR
Compound Annual Growth Rate, ou taxa de crescimento anual composta, é um indicador para avaliar a rentabilidade média de um investimento em determinados períodos de tempo.

Caixa Livre
Composta por disponibilidades, aplicações em operações compromissadas, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em moeda estrangeira e títulos públicos classificados como livres.

Captação Total
Composta por depósitos à vista, a prazo, interfinanceiros, letras financeiras, letras de crédito do agronegócio, letras de crédito imobiliário, obrigações por empréstimos no exterior e pre-export.

Carteira de Crédito Expandida
Operações de crédito e operações com risco de crédito (debêntures, notas promissórias, cédulas de produto rural e bonds).

CEO
Chief Executive Officer é o termo em inglês para diretor executivo. O CEO é a pessoa de maior autoridade na empresa, e o cargo está no topo da hierarquia da instituição.

Certificado de Depósito Bancário (CDB)
Título disponibilizado por instituições financeiras aos clientes como opção de investimento, cuja remuneração pode ser pré ou pós-fixada.

Certificado de Depósito Interbancário (CDI)
Título emitido por instituições financeiras com o objetivo de realizar operações de empréstimo entre si, em uma modalidade de curtíssimo prazo, normalmente de um dia.

Compliance
Estar em compliance significa agir em conformidade com as leis, regulamentações, políticas e diretrizes, garantindo um comportamento ético e transparente.

Controle de Suitability
Controle do perfil do investidor para assegurar que os investimentos em ativos financeiros solicitados são compatíveis com seus objetivos e sua tolerância ao risco.

Debêntures
São títulos representativos de dívida de médio e longo prazos que asseguram a seus detentores direito de crédito contra a empresa emissora.

Declaração de Apetite por Riscos (Risk Appetite Statement – RAS)
A RAS formaliza os tipos de riscos aos quais a instituição está exposta ao realizar suas atividades, bem como o seu apetite a cada um desses riscos. O objetivo é estabelecer um processo de governança eficaz, de forma a alinhar os interesses da instituição com os riscos efetivamente praticados.

Derivativo
Instrumento financeiro que tem o preço derivado do preço de um ativo, de uma taxa de referência ou até de um índice de mercado.

TIPO 1 | Contratos a termo: se compromete a comprar determinada quantidade de uma mercadoria ou ativo financeiro por um preço preestabelecido no momento da negociação, para liquidação em data já definida. Pode ou não sofrer ajustes periódicos.

TIPO 2 | Contratos futuros: são semelhantes ao contrato a termo, estando a diferença no formato de liquidação. Nos contratos futuros, existe o ajuste diário, isto é, as operações são ajustadas todos os dias em função da variação do preço futuro do ativo de referência do contrato de um dia para o outro.

TIPO 3 | Opções: referem-se ao direito de comprar ou vender um ativo por um preço fixo numa data futura. Para obter esse direito é necessário pagar um valor a quem vendeu.

TIPO 4 | Swaps: acordos em que dois investidores negociam a troca de rentabilidade entre dois ativos ou taxas.

Disponibilidades
Compõem o caixa livre e são compostas pelos ativos mais líquidos do balanço.

Dívida subordinada
Corresponde ao instrumento de dívida que possui cláusula de subordinação, ou seja, na hipótese de liquidação ou falência da instituição emissora, os credores desses títulos apenas receberão os seus créditos depois que forem pagos todos os demais credores.

DPGE
O Depósito à Prazo com Garantia Especial é um produto de renda fixa utilizado por instituições financeiras na captação de recursos. Bancos comerciais, múltiplos, de desenvolvimento e investimento, as sociedades de crédito, financiamento e investimento e as caixas econômicas são as instituições autorizadas a emitir esse título, que conta com garantia do FGC (Fundo Garantidor de Crédito).

Gestão Ativa
A Gestão Ativa de fundos de investimento tem o objetivo de gerar uma rentabilidade superior a um índice de referência, o benchmark. Para isso, o gestor analisa ativos e seleciona aqueles que vão compor a carteira do fundo.

Índice de Basileia
Índice que mede o grau de alavancagem de uma instituição financeira.

Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)
Títulos emitidos por instituições financeiras que remuneram o investidor por um prazo determinado ao momento do investimento e são fonte de recursos para participantes do agronegócio. O investidor empresta seu dinheiro para receber corrigido no futuro.

Letra de Crédito Imobiliário (LCI)
Funciona da mesma forma que a LCA, sendo no entanto direcionada ao mercado de crédito imobiliário.

Letra Financeira (LF)
As LFs têm como objetivo alongar o prazo de captação das instituições financeiras. Podem ser emitidas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, bancos de investimento, sociedades de crédito, financiamento e investimento, caixas econômicas, companhias hipotecárias e sociedades de crédito imobiliário, e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A remuneração pode ser por taxa de juros fixa ou flutuante; admitem pagamento periódico de rendimentos em intervalo de, no mínimo, 180 dias. Têm prazo mínimo de emissão de 24 meses.

Limites Operacionais
Todo e qualquer limite ao qual a instituição esteja sujeita, seja para atender a exigências regulatórias ou para enquadramento às políticas internas.

Operações Compromissadas
Operações nas quais o banco vende ou compra um ativo na data de hoje e se compromete a revender ou recomprar o mesmo ativo em uma data futura pelo preço da operação de hoje acrescido de uma taxa de juros. Dessa forma, equivalem a uma espécie de depósito com garantia.

Organismos Multilaterais
Também chamados de instituições multilaterais, são entidades criadas pelas principais nações do mundo com o objetivo de trabalhar em conjunto para o pleno desenvolvimento das diferentes áreas da atividade humana: política, econômica, saúde, segurança e infraestrutura. Como exemplo temos a ONU, OMS, IDB, IFC, Proparco e DEG.

Passivos
Conjunto de obrigações devidas de uma determinada empresa, entre as quais dívidas, contas a pagar e receitas diferidas, por exemplo.

PDD
É a sigla para Provisão de Devedores Duvidosos. Trata-se de uma reserva que equivale à expectativa de perda de ativos por inadimplência de clientes.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE)
ROAE é a sigla para o termo em inglês Return on Average Equity. Este é um indicador que mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a partir de seus próprios recursos e do dinheiro de investidores.

Trata-se do retorno total do lucro líquido, medido como porcentagem do patrimônio líquido dos acionistas.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CLASSIFICAÇÕES DE CRÉDITO (RATINGS)

Na visão do Banco BOCOM BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito.

A Moody's Investors Service elevou em 15 de dezembro de 2020 os ratings do Banco BOCOM BBM. Na escala global foi atribuída classificação "Ba1" para depósitos em moeda local e estrangeira, estando um notch acima do rating brasileiro ("Ba2") e "Ba1" para depósitos em moeda estrangeira, ambos com perspectiva "estável". Na escala nacional foi reafirmado o rating "Aaa.br", a melhor nota de crédito possível nesta categoria.

Além disso, em 5 de janeiro de 2021, a Fitch Ratings reafirmou o rating nacional de longo prazo "AAA(bra)", a mais alta classificação possível nesta categoria. Em escala global, os issuer default ratings (IDR) de longo prazo foram reafirmados em "BB" e "BB+" em moeda estrangeira e moeda local respectivamente, mantendo-se acima do rating soberano ("BB–"). As perspectivas negativas dos IDRs de longo prazo do BOCOM BBM refletem as dos ratings soberanos.

CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Comitê Executivo do BOCOM BBM aprovou por unanimidade uma reorganização de unidades de negócio do banco. A área de Sales & Trading passa a ser responsável pela gestão e negociação dos bonds corporativos. O escopo dessa unidade de negócios passa pela negociação ativa de títulos corporativos no mercado secundário, dessa forma, junto com a reorganização também foi aprovado, por unanimidade, a transferência da categoria dos títulos "mantidos até o vencimento" para "disponível para a venda", por ocasião da elaboração deste balanço, conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O montante total reclassificado foi de R$ 274.921 mil referente a outros títulos e valores mobiliários no exterior.

ATIVO	Nota Explicativa	Em R$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2020	31/12/2019
Circulante		**5.162.336**	**4.392.087**
Disponibilidades	**4**	**666.826**	**253.443**
Depósitos Bancários		2	–
Caixa		3	3
Reservas Livres		11.470	367
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		655.351	253.073
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**5**	**600.326**	**1.718.711**
Aplicações no Mercado Aberto	**4**	540.007	1.557.483
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		58.240	–
Aplicações em Moedas Estrangeiras	**4**	2.079	161.228
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**6**	**1.422.999**	**165.761**
Carteira Própria		1.094.677	18.763
Vinculados a Compromissos de Recompra		23.482	4.453
Vinculados a Prestação de Garantias		296.526	131.017
Instrumentos Financeiros Derivativos	**20**	8.315	11.528
Provisões para Títulos e Valores Mobiliários		(1)	–
Relações Interfinanceiras		**63.684**	**21.623**
Correspondentes		85	19.312
Créditos Vinculados – Depósitos Banco Central		63.599	2.311
Operações de Crédito	**7**	**2.166.505**	**1.737.383**
Empréstimos e Títulos Descontados		1.588.784	1.035.521
Financiamentos		286.086	515.802
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		308.175	206.548
Provisões para Operações de Crédito		(16.540)	(20.488)
Outros Créditos		**226.062**	**455.997**
Carteira de Câmbio	**8**	157.708	394.246
Rendas a Receber		8.746	5.404
Negociação e Intermediação de Valores		2	2
Cessão de Crédito	**7**	8.577	–
Avais e Fianças Honrados	**7**	–	4.143
Diversos	**13**	51.690	59.499
Provisões para Outros Créditos	**7**	(661)	(7.297)
Outros Valores e Bens	**14**	**15.934**	**39.169**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ATIVO	Nota Explicativa	Em R$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2020	31/12/2019
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo		**7.015.587**	**4.235.929**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**5**	**168.397**	**-**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		168.397	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**6**	**2.283.815**	**2.029.729**
Carteira Própria		1.270.107	542.365
Vinculados a Compromissos de Recompra		260.312	1.190.562
Vinculados a Prestação de Garantias		675.114	255.193
Instrumentos Financeiros Derivativos	**20**	78.401	41.728
Provisões para Títulos e Valores Mobiliários		(119)	(119)
Operações de Crédito	**7**	**4.305.133**	**2.069.895**
Empréstimos e Títulos Descontados		3.549.123	1.202.559
Financiamentos		448.480	485.905
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		328.731	400.071
Provisões para Operações de Crédito		(21.201)	(18.640)
Outros Créditos		**258.242**	**136.007**
Carteira de Câmbio	**8**	65.770	-
Rendas a Receber		10.411	7.472
Cessão de Crédito	**7**	17.360	-
Diversos	**13**	57.976	60.243
Créditos Tributários	**23**	107.332	68.292
Provisões para Outros Créditos	**7**	(607)	-
Outros Valores e Bens	**14**	-	**298**
Permanente		**36.590**	**30.383**
Investimentos		**647**	**300**
Outros Investimentos		3.275	2.928
Provisão para Perdas		(2.628)	(2.628)
Imobilizado de Uso		**11.007**	**10.937**
Móveis e Equipamentos		11.876	14.660
(–) Depreciação Móveis e Equipamentos		(4.441)	(7.719)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		6.936	6.903
(–) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(3.365)	(2.908)
Terrenos		1	1
Intangíveis		**24.936**	**19.146**
Sistemas de Processamento de Dados		33.715	23.553
(–) Amortização Sistemas de Processamento de Dados		(12.171)	(6.964)
Sistemas de Comunicação e de Segurança		922	922
(–) Amortização Sistemas de Comunicação e de Segurança		(441)	(268)
Licenças e Direitos Autorais e de Uso		4.405	2.752
(–) Amortização Licenças e Direitos Autorais e de Uso		(1.494)	(849)
Total do Ativo		**12.214.513**	**8.658.400**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PASSIVO	Nota Explicativa	Em R$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2020	31/12/2019
Circulante		**6.919.320**	**5.600.344**
Depósitos	**9**	**1.743.798**	**483.901**
Depósitos à Vista		629.320	185.588
Depósitos a Prazo		1.026.179	296.682
Depósitos Interfinanceiros		88.299	1.631
Obrigações por Operações Compromissadas	**10**	**276.496**	**1.696.479**
Carteira Própria Passivo		276.496	1.196.479
Carteira de Terceiros		-	500.000
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**11**	**2.129.822**	**1.345.045**
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio – LCA		728.646	659.643
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário – LCI		56.983	70.641
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras – LF		502.721	614.761
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras Garantidas – LFG		841.472	-
Relações Interdependências		**60.097**	**86.517**
Recursos em Trânsito de Terceiros		60.097	86.517
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**12**	**2.313.174**	**1.711.403**
Empréstimos no Exterior		2.313.174	1.711.403
Instrumentos Financeiros Derivativos	**6 e 20**	**73.068**	**39.107**
Instrumentos Financeiros Derivativos		73.068	39.107
Outras Obrigações		**322.865**	**237.892**
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		32	457
Carteira de Câmbio	**8**	2.779	81.086
Sociais		27.023	48.410
Estatutárias		34.001	27.507
Fiscais e Previdenciárias		71.359	47.569
Negociação e Intermediação de Valores		5.597	11.948
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	**7 e 25**	13.671	789
Diversos	**13**	168.403	20.126

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PASSIVO	Nota Explicativa	Em R$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2020	31/12/2019
Não Circulante			
Exigível a Longo Prazo		**4.510.965**	**2.388.962**
Depósitos	**9**	**1.058.535**	**376.408**
Depósitos a Prazo		507.666	376.408
Depósitos Interfinanceiros		550.869	-
Obrigações por Operações Compromissadas	**10**	**14.712**	-
Carteira Própria Passivo		14.712	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**11**	**1.888.430**	**1.367.680**
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio – LCA		722.183	454.358
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário – LCI		10.459	81.618
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras – LF		954.028	626.744
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras – Dívida Subordinada		201.760	204.960
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**12**	**1.149.642**	**542.754**
Empréstimos no Exterior		1.149.642	542.754
Instrumentos Financeiros Derivativos	**6 e 20**	**297.722**	**52.705**
Instrumentos Financeiros Derivativos		297.722	52.705
Outras Obrigações		**101.924**	**49.415**
Estatutárias		22.270	20.645
Fiscais e Previdenciárias		58.935	11.532
Diversos	**13**	19.650	16.939
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	**7 e 25**	1.069	299
Resultado de Exercícios Futuros	**26b**	**19.900**	**15.911**
Patrimônio Líquido	**15**	**764.328**	**653.183**
Capital Social		**469.300**	**469.300**
De Domiciliados no País		469.300	469.300
Reservas de Lucros		**449.852**	**365.072**
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM, Instrumentos Financeiros e Derivativos		**27.015**	**650**
Títulos Disponíveis para Venda		27.015	650
Ações em Tesouraria		**(181.839)**	**(181.839)**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		**12.214.513**	**8.658.400**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Nota Explicativa	Em R$ Mil		
		Conglomerado Prudencial		
		2º Semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Receitas da Intermediação Financeira		**125.828**	**886.802**	**570.067**
Operações de Crédito		131.472	324.109	321.544
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	**5 e 6**	105.866	231.053	185.280
Resultado de Operações de Câmbio	**16**	3.520	166.982	57.627
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	**20**	(115.030)	164.658	5.616
Despesas da Intermediação Financeira		**102.828**	**(567.220)**	**(324.588)**
Operações de Captação no Mercado	**16**	(52.712)	(194.448)	(241.483)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	**16**	117.226	(345.001)	(71.024)
(Provisão)/Reversão para Créditos de Liquidação Duvidosa	**7**	38.408	(26.925)	(11.719)
Provisão para Títulos e Valores Mobiliários	**6**	(94)	(846)	(362)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**228.656**	**319.582**	**245.480**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		**(20.734)**	**(66.179)**	**(69.525)**
Receitas de Prestação de Serviços	**17**	74.464	105.455	87.859
Despesas de Pessoal		(49.848)	(90.028)	(75.043)
Outras Despesas Administrativas	**18**	(30.126)	(61.143)	(63.136)
Despesas Tributárias		(16.318)	(23.582)	(22.188)
Outras Receitas Operacionais		5.230	7.386	3.094
Outras Despesas Operacionais		(4.136)	(4.267)	(111)
Resultado Operacional		**207.922**	**253.403**	**175.955**
Resultado Não Operacional		**(6.298)**	**(7.393)**	**(6.422)**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		**201.624**	**246.010**	**169.533**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**23**	**(62.158)**	**(79.614)**	**(32.651)**
Provisão para Imposto de Renda		(25.970)	(62.859)	(16.365)
Provisão para Contribuição Social		(19.661)	(43.122)	(12.560)
Ativo/(Passivo) Fiscal Diferido		(16.527)	26.367	(3.726)
Participações de Administradores/Empregados no Lucro		**(37.324)**	**(49.824)**	**(48.361)**
Lucro Líquido		**102.142**	**116.572**	**88.521**
Lucro Líquido por Ação em Circulação		**0,50**	**0,57**	**0,43**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Em R$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Lucro Líquido	**102.142**	**116.572**	**88.521**
Ajuste ao Valor de Mercado TVM	**13.770**	**26.636**	**650**
Títulos Disponíveis para a Venda	7.097	29.564	975
Efeitos Tributários	6.673	(2.928)	(325)
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	**(5.499)**	**20.349**	**8.631**
Instrumentos Financeiros Derivativos Usados pra Hedge	**5.232**	**(20.620)**	**(8.631)**
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.513	(36.221)	(15.347)
Efeitos Tributários	(4.281)	15.601	6.716
Resultados Abrangentes no Semestre/Exercício	**115.645**	**142.937**	**89.171**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BOCOM BBM S.A.

	Em R$ Mil							
	Capital	Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM	Hedge de Investimento no Exterior	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva Estatutária	Próprios				
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019								
Saldos em 1° de Janeiro de 2019	**469.300**	**31.672**	**282.066**	**48**	–	**(181.839)**	–	**601.247**
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM				602				602
Variação Cambial de Investimentos no Exterior					8.631			8.631
Instrumentos Financeiros Derivativos Usados para Hedge					(8.631)			(8.631)
Lucro Líquido do Período							88.521	88.521
– Reservas		4.426	46.908				(51.334)	
– Juros sobre o Capital Próprio de R$ 0,18 por Ação							(37.187)	(37.187)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	**469.300**	**36.098**	**328.974**	**650**	–	**(181.839)**	–	**653.183**
Mutações no Exercício	–	**4.426**	**46.908**	**602**	–		–	**51.936**
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2020								
Saldos em 1° de Janeiro de 2020	**469.300**	**36.098**	**328.974**	**650**	–	**(181.839)**	–	**653.183**
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM				26.636				26.636
Variação Cambial de Investimento no Exterior					20.349			20.349
Instrumentos Financeiros Derivativos usados para Hedge					(20.620)			(20.620)
Lucro Líquido do Período							116.572	116.572
– Reservas		5.829	78.951				(84.780)	–
– Juros sobre o Capital Próprio de R$ 0,15 por Ação							(31.792)	(31.792)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**469.300**	**41.927**	**407.925**	**27.286**	**(271)**	**(181.839)**	–	**764.328**
Mutações no Exercício	–	**5.829**	**78.951**	**26.636**	**(271)**		–	**111.145**
Saldos em 1° de Julho de 2020	**469.300**	**36.820**	**342.682**	**13.516**	**(4)**	**(181.839)**	–	**680.475**
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM				13.770				13.770
Variação Cambial de Investimento no Exterior					(5.499)			(5.499)
Instrumentos Financeiros Derivativos usados para Hedge					5.232			5.232
Lucro Líquido do Semestre							102.142	102.142
– Reservas		5.107	65.243				(70.350)	
– Juros sobre o Capital Próprio de R$ 0,15 por Ação							(31.792)	(31.792)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**469.300**	**41.927**	**407.925**	**27.286**	**(271)**	**(181.839)**	–	**764.328**
Mutações no Semestre	–	**5.107**	**65.243**	**13.770**	**(267)**	–	–	**83.853**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Em R$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido	**102.142**	**116.572**	**88.521**
Ajustes ao Lucro Líquido	**(16.091)**	**15.692**	**26.170**
Provisão/Reversão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(38.408)	26.925	11.719
Depreciações e Amortizações	4.149	7.708	5.723
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	605	3.603	508
Imposto de Renda e Contribuição Social – Diferidos	16.527	(26.367)	3.726
Ganho/Perda não Realizado com marcação a mercado de TVM e Derivativos	1.036	3.823	4.494
Lucro Líquido Ajustado	**86.051**	**132.264**	**114.691**
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(54.284)	(226.637)	3.466
Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(440.311)	(1.236.169)	(721.220)
Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(39.631)	(68.481)	(13.371)
Redução em Operações de Crédito	(2.686.808)	(2.691.285)	(598.716)
(Aumento)/Redução em Depósitos	1.533.550	1.942.024	(1.507.893)
(Aumento)/Redução em Captações no Mercado Aberto	97.695	(1.405.271)	1.100.395
(Redução)/Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	1.343.593	1.305.527	(225.333)
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.756	1.208.659	2.743.171
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	4.356	3.989	5.788
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	129.655	157.600	(104.524)
Aumento em Outras Obrigações	35.245	53.678	109.555
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM, Instrumentos Financeiros e Derivativos	13.503	26.365	602
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**(55.681)**	**(930.001)**	**791.920**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aumento de Investimentos	(218)	(347)	(128)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(7.452)	(13.568)	(19.082)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	**(7.670)**	**(13.915)**	**(19.210)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	48.410	48.410	-
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamento	**48.410**	**48.410**	-
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**71.110**	**(763.242)**	**887.401**
Início do Semestre/Exercício	1.137.802	1.972.154	1.084.752
Movimentação do Semestre/Exercício	(99.692)	(1.037.902)	784.032
Variação Cambial do Semestre/Exercício	170.802	274.660	103.370
Final do Semestre/Exercício	1.208.912	1.208.912	1.972.154
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**71.110**	**(763.242)**	**887.402**
Transações não monetárias			
Juros sobre Capital Próprio Não Pagos	31.792	31.792	37.187

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco") é a instituição líder do Conglomerado Prudencial (Nota 2), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial;
- Investimento;
- Crédito, Financiamento e Investimento;
- Câmbio.

As operações do Conglomerado Prudencial são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BOCOM BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com o propósito de atender às determinações da Resolução nº 4.280/2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Circular nº 3.701/2015, do Banco Central do Brasil – BACEN, as quais são elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, em consonância com as normas e instruções do CMN, do BACEN, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras reguladas pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

A elaboração dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A partir de maio de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20 foram incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bocom BBM. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards

(IFRS). As principais alterações implementadas foram: os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido.

Com base na Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, os Créditos Tributários devem ser apresentados integralmente no longo prazo, para fins de balanço. O saldo comparativo de 31 de dezembro de 2019 foi reclassificado para manter a comparabilidade.

2.1 CONSOLIDAÇÃO

As Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pela Resolução nº 4.280/2013 do Banco Central do Brasil, em que são incluídas as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No processo de consolidação das instituições integrantes do Conglomerado Prudencial foram ajustadas, na data-base, para que, na avaliação e no reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas dessas entidades, sejam aplicadas as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder, complementada com as eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

O Conglomerado Prudencial abrange as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 das seguintes instituições:

Banco BOCOM BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)

Bahia Fund (c)

The Southern Atlantic Investments (b)

Jiang Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior (b)

Haitan Fund (a)

Tai Yang Fund (a)

(a) A participação indireta de 100% do Banco BOCOM BBM no capital do BBM Bank Ltd., Bahia Fund, Haitan Fund e Tai Yang Fund foram eliminadas no Conglomerado Prudencial.

(b) O Banco BOCOM BBM possui diretamente 100% do capital social destas instituições. A consolidação do Jiang FIM CPIE ocorreu a partir de março de 2018.

(c) Bahia Fund está atualmente passando por um processo de dissolução nas Ilhas Cayman. O fundo ainda existe porém todas suas participações já foram resgatadas pela The Southern Atlantic Investments, Ltd.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

De acordo com a Resolução BCB nº 2/20, os resultados recorrentes e não recorrentes foram apresentados de forma segregada.

	Em R$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Lucro Líquido Recorrente	**102.915**	**120.930**	**92.136**
Eventos Extraordinários	**(773)**	**(4.358)**	**(3.615)**
Multas	(161)	(178)	(150)
Provisões de Contingência	(605)	(3.603)	(479)
Provisão para Desvalorização BNDU	(2.600)	(2.600)	(6.268)
Resultado Venda BNDU	1.961	(1.540)	324
Efeito Tributário	632	3.564	2.958
Lucro Líquido	**102.142**	**116.572**	**88.521**

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

I – Títulos para Negociação;

II – Títulos Disponíveis para Venda;

III – Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste do primeiro contabilizado diretamente no resultado e o ajuste do segundo contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular nº3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em "Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários".

(c) Ativos Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso – 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos – 10% e processamento de dados – 20%;
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução n° 4.534/16 do Conselho Monetário Nacional – CMN, é vedado às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil o registro de Ativo diferido. Os saldos registrados no ativo diferido na data de entrada em vigor desta resolução, exceto as perdas em arredamentos a amortizar, devem ser:

I – Reclassificados para as adequadas contas do ativo, de acordo com a natureza da operação, quando se referirem a itens que constituam um ativo, na forma da regulação em vigor; e

II – Amortizados de forma linear até, no máximo, 31 de dezembro de 2020, nos demais casos.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN n° 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15% e 20%, conforme prazo vigente da alíquota.

Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória n° 675, que alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permaneceu em vigor até dezembro de 2018. No ano de 2019, a alíquota vigente para a CSLL foi 15%, contudo, os impostos ativos e passivos diferidos já foram reconhecidos considerando o aumento definitivo da referida alíquota para 20%, após a publicação da Proposta de Emenda à Constituição nº 6, de junho de 2019, posteriormente transformada em Emenda à Constituição nº 103. Cumpre ressaltar, ainda, que de acordo com a referida EC nº 103, 2019, este aumento é definitivo e exclusivo para os bancos.

(g) Operações com “Swaps”, Futuros, Termo e Opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN n° 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

(j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. No que se refere às causas trabalhistas com probabilidade de perda classificada como possível pelos escritórios externos, a administração levará em consideração algumas premissas, tais como: fase processual, direito envolvido, histórico de perdas, possibilidade de fazer acordo. Dessa forma, podemos ter provisão, ainda que as causas sejam classificadas como possíveis.

(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59° dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60° dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização. A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/2008 e Resolução CMN nº 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

(m) Caixa e Equivalentes de Caixa

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. (Nota 4).

(n) Outros Valores e Bens

As operações classificadas com Outros Valores e Bens são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, que são avaliadas inicialmente pelo saldo remanescente da dívida, e que são avaliadas pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação, limitando-se ao valor da dívida.

(o) *Hedge Accounting*

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (Hedge) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

(a) Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e

(b) Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variação no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação do Objeto de proteção estão divulgados na **Nota 20**.

(p) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados (em base "pro rata" dia).

(q) Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objetivo bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534, de 24 de novembro de 2016. Está composto por (i) licenças e direitos autorais e de uso e (ii) Softwares.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil em que os direitos geram benefícios.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em R$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	655.351	253.073
Aplicações no Mercado Aberto (a)	540.007	1.557.483
Reservas Livres	11.470	367
Aplicações em Moedas Estrangeiras	2.079	161.228
Caixa	3	3
Depósitos Bancários	2	-
Total	**1.208.912**	**1.972.154**

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias, na data da aplicação.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no Mercado Aberto	**540.007**	**1.557.483**
Posição Bancada	**540.007**	**1.057.483**
Letras do Tesouro Nacional	380.001	723.079
Notas do Tesouro Nacional – Série B	100.002	316.921
Letras Financeiras do Tesouro	60.004	17.483
Posição Financiada	–	**500.000**
Letras do Tesouro Nacional	–	440.001
Notas do Tesouro Nacional – Série B	–	59.999
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	**226.637**	–
Aplicações em Moedas Estrangeiras	**2.079**	**161.228**
	768.723	**1.718.711**
Ativo Circulante	600.326	1.718.711
Ativo Realizável a Longo Prazo	168.397	–
Total	**768.723**	**1.718.711**

(*) O montante em aplicações em depósitos interfinanceiros no Conglomerado Prudencial em dezembro de 2020 refere-se a Depósitos a Prazo com Garantias Especiais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os vencimentos dos mesmos são: julho de 2021, agosto de 2021, novembro de 2021, dezembro de 2021, fevereiro de 2022, março de 2022, maio de 2022 e junho de 2022.

Em 31 de dezembro de 2020 e dezembro de 2019, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam R$ 542.414 mil e R$ 1.571.177 mil respectivamente, no Conglomerado Prudencial, os lastros cedidos montavam R$ 9.459 mil e R$ 1.164.526 mil nos mesmos períodos.

Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no Mercado Aberto	12.789	26.661	23.361
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.491	4.846	200
Aplicações em Moedas Estrangeiras	210	1.902	5.161
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	**17.490**	**33.409**	**28.722**

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Em R$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2020		31/12/2019	
I – Títulos e Valores Mobiliários	**3.586.691**	**3.620.098**	**2.141.343**	**2.142.234**
Títulos para Negociação (*)	**858.652**	**862.103**	**88.013**	**88.090**
Carteira Própria	**806.996**	**810.421**	**4.227**	**4.303**
Títulos de Renda Fixa	**806.996**	**810.421**	**4.227**	**4.303**
Letras Financeiras do Tesouro	448.789	449.437	1.853	1.853
Letras do Tesouro Nacional	274.431	276.982	–	–
Notas do Tesouro Nacional – Série B	83.776	84.002	2.374	2.450
Vinculados a Compromissos de Recompra	**5.604**	**5.616**	**94**	**94**
Letras Financeiras do Tesouro	–	–	94	94
Notas do Tesouro Nacional – Série B	5.604	5.616	–	–
Vinculados a Prestação de Garantias	**46.052**	**46.066**	**83.692**	**83.693**
Letras Financeiras do Tesouro	19.329	19.343	63.860	63.861
Cotas de Fundo Dadas em Garantia	26.723	26.723	19.832	19.832
Títulos Disponíveis para Venda (*)	**1.899.815**	**1.929.771**	**1.347.596**	**1.348.410**
Carteira Própria	**947.138**	**969.981**	**406.385**	**406.566**
Títulos de Renda Fixa	**318.046**	**318.163**	**385.776**	**385.955**
Letras Financeiras do Tesouro	58.050	58.042	36.147	36.149
Letras do Tesouro Nacional	980	1.000	934	927
Notas do Tesouro Nacional – Série B	7	7	1.851	1.908
Nota Promissória	142.618	142.621	101.662	101.686
Debêntures	1.525	1.489	129.026	129.127
CRA	13.934	14.072	15.441	15.442
Cédula de Produto Rural	100.932	100.932	100.715	100.716
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	**629.092**	**651.818**	**20.609**	**20.611**
Eurobonds (a)	629.092	651.818	20.609	20.611
Vinculados a Compromissos de Recompra	**276.926**	**278.178**	**696.432**	**697.043**
Letras Financeiras do Tesouro	9.504	9.459	150.022	150.045
Debêntures	267.422	268.719	546.410	546.998
Vinculados a Prestação de Garantias	**675.751**	**681.612**	**244.779**	**244.801**
Letras Financeiras do Tesouro	274.462	274.350	244.779	244.801
Debêntures	401.289	407.262	–	–

continua

	Em R$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2020		31/12/2019	
Títulos Mantidos até o Vencimento	**828.224**	**828.224**	**705.734**	**705.734**
Carteira Própria	**584.382**	**584.382**	**150.260**	**150.260**
Títulos de Renda Fixa	**400.237**	**400.237**	**68.596**	**68.596**
Notas do Tesouro Nacional – Série F	400.237	400.237	68.596	68.596
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	**184.145**	**184.145**	**81.664**	**81.664**
Eurobonds (a)	184.145	184.145	81.664	81.664
Vinculados a Compromissos de Recompra	**–**	**–**	**497.878**	**497.878**
Notas do Tesouro Nacional – Série F	–	–	497.878	497.878
Vinculados a Prestação de Garantias	**243.962**	**243.962**	**57.715**	**57.715**
Notas do Tesouro Nacional – Série F	243.962	243.962	57.715	57.715
Provisões para Títulos e Valores Mobiliários	**(120)**	**(120)**	**(119)**	**(119)**
Eurobonds (a)	(120)	(120)	(119)	(119)
II – Instrumentos Financeiros Derivativos	**64.739**	**86.716**	**34.804**	**53.256**
Operações de Swap	8.833	36.162	23.707	41.585
Termo	53.222	47.981	9.778	10.352
Opções	1.501	1.390	–	–
Futuros	1.183	1.183	1.319	1.319
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**3.651.430**	**3.706.814**	**2.176.147**	**2.195.490**
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:				
Sem Vencimento				
Até 3 Meses	1.132.346	1.139.570	138.889	139.722
De 3 a 12 Meses	267.199	283.429	25.185	26.039
Acima de 12 Meses	2.251.885	2.283.815	2.012.073	2.029.729
Total	**3.651.430**	**3.706.814**	**2.176.147**	**2.195.490**

(a) O montante refere-se a Eurobonds, sendo, R$ 184.025 mil classificados como, "Títulos mantidos até o Vencimento" com último vencimento até maio de 2027 e R$ 651.818 mil, como "Títulos Disponíveis para a Venda" com último vencimento até junho de 2030.Em 31/12/2020, nossas operações são majoritariamente com o Tesouro Nacional.

(*) Os títulos classificados na categoria de "Títulos para Negociação" com vencimento superior a 12 meses que, em 31 de dezembro de 2020 possuem saldo R$ 0 mil no Conglomerado Prudencial (31 de dezembro de 2019 R$ 65.484 mil) no Conglomerado Prudencial, estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R$ 1.354.338 mil em 31 de dezembro de 2020 (31 de dezembro de 2019 R$ 1.198.619 mil), no Conglomerado Prudencial, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 21 - Risco de Liquidez.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, o Comitê Executivo do BOCOM BBM aprovou por unanimidade a transferência da categoria dos títulos "mantidos até o vencimento" para "disponível para a venda", por ocasião da elaboração deste balanço. O montante total reclassificado foi de R$ 274.921 mil referente a títulos e valores mobiliários no exterior e o efeito no resultado foi de R$ 18.322 mil.

	Em R$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2020		31/12/2019	
III – Instrumentos Financeiros Derivativos				
Operações de Swap	211.417	258.402	47.955	81.764
Termo	99.184	87.816	9.752	532
Futuros	24.193	24.193	9.182	9.182
Opções	473	379	120	334
Posição Passiva	**335.267**	**370.790**	**67.009**	**91.812**
Segregação em Faixas de Vencimento				
Até 3 Meses	14.157	16.467	20.365	30.645
De 3 a 12 Meses	56.319	56.601	7.194	8.462
Acima de 12 Meses	264.791	297.722	39.450	52.705
Total	**335.267**	**370.790**	**67.009**	**91.812**

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Títulos Privados	100.917	146.966	49.250
Títulos Públicos Federais	33.790	103.884	107.290
Cotas de Fundo de Investimento	170	552	168
Variação Cambial	(46.501)	(53.758)	(150)
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	**88.376**	**197.644**	**156.558**

	Em R$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Provisões para Títulos e Valores Imobiliários	(94)	(846)	(362)
Resultado de Provisão de Títulos e Valores Mobiliários	**(94)**	**(846)**	**(362)**

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, AVAIS E FIANÇAS HONRADOS

Em 31 de dezembro de 2020 e dezembro de 2019, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Conglomerado Prudencial, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

	Em R$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	31/12/2020		31/12/2019	
Açúcar e Álcool	1.158.216	14,60%	900.887	17,38%
Agricultura	888.006	11,19%	522.318	10,08%
Construção Imobiliária	611.331	7,70%	444.732	8,58%
Concessões de Energia	570.491	7,19%	162.198	3,13%
Comércio Varejista	513.970	6,48%	203.305	3,92%
Bancos e Seguradoras	444.854	5,61%	304.096	5,87%
Transporte e Logística	292.597	3,69%	120.726	2,33%
Alimentos Diversos	277.560	3,50%	153.641	2,96%
Veículos e Peças	256.961	3,24%	136.199	2,63%
Farmacêutico	249.452	3,14%	142.395	2,75%
Papel e Celulose	222.367	2,80%	45.454	0,88%
Qúimica e Petroquímica	218.285	2,75%	77.595	1,50%
Serviços Especializados	198.480	2,50%	249.701	4,82%
Saúde	171.160	2,16%	–	0,00%
Bens de Capital	168.466	2,12%	102.571	1,98%
Aviação Civil	163.639	2,06%	248.655	4,80%
Frigorífico	162.630	2,05%	121.169	2,34%
Holdings Diversificadas	124.250	1,57%	121.531	2,35%
Material de Construção	112.166	1,41%	103.425	2,00%
Construção Pesada	101.990	1,29%	125.454	2,42%
Telecomunicação	100.970	1,27%	27.964	0,54%
Metalurgia	95.127	1,20%	23.694	0,46%
Outros (*)	434.478	5,48%	259.718	5,01%
Setor Privado	**7.537.446**	**95%**	**4.597.428**	**89%**
Concessões de Energia	271.563	3,42%	279.122	5,39%
Óleo e Gás	–	0,00%	158.247	3,05%
Bancos e Seguradoras	–	0,00%	75.050	1,45%
Setor Público	–	0,00%	72.506	1,40%
Outros (*)	125.724	1,58%	–	0,00%
Setor Público	**397.287**	**5%**	**584.925**	**11%**
Total	**7.934.733**	**100%**	**5.182.353**	**100%**

(*) A atividade classificada como outros engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data base de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Conglomerado Prudencial da seguinte forma:

	Em R$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante		
Operações de Crédito	**2.183.045**	**1.757.871**
Setor Privado	2.154.425	1.642.630
Setor Público	28.620	115.241
Outros Créditos	**13.864**	**16.398**
Carteira de Câmbio – Rendas a Receber (a)	5.287	9.254
Títulos e Créditos a Receber (b)	8.577	7.144
Não Circulante		
Operações de Crédito	**4.326.334**	**2.088.535**
Setor Privado	4.276.654	2.011.404
Setor Público	49.680	77.131
Outros Créditos	**17.360**	–
Títulos e Créditos a Receber (b)	17.360	–
Passivo Circulante		
Outras Obrigações	**210.121**	**303.671**
Carteira de Câmbio – Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	210.121	303.671
Subtotal	**6.750.724**	**4.166.475**
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (c)	1.184.009	1.015.878
Total	**7.934.733**	**5.182.353**

(a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.

(b) Refere-se a um contrato de cessão de crédito, registradas nas contas "Outros Créditos".

(c) Referem-se a garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Ltd., que são eliminadas no Conglomerado Prudencial.

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Conglomerado Prudencial pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

	Em R$ Mil											
	31/12/2020										31/12/2019	
	Vencidas em Dias					A vencer em Dias						
Nível de Risco	Até 14	De 15 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360	Total	PDD	Total	PDD
AA	60	–		–	–	823.906	495.382	582.524	2.241.915	4.143.787	–	2.679.577	–
A	53	–	–	–	–	190.729	110.375	541.992	1.748.768	2.591.917	12.960	1.589.705	7.949
B	–	628	–	–	–	52.716	84.136	160.676	557.409	855.565	8.846	728.461	7.285
C	–	–	–	–	–	48.205	21.650	148.995	97.646	316.496	19.761	134.873	4.046
D	–	–	–	–	–							–	–
E	–	1.637	179	–	–	–	–	1.708	14.500	18.024	5.407	29.005	8.701
F	–	–	–	–	–	–	2.050	2.289	–	4.339	2.170	–	–
G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	10.762	9.562
H	–	–	–	–	4.605	–	–	–	–	4.605	4.605	9.970	9.970
	113	**2.265**	**179**	**–**	**4.605**	**1.115.556**	**713.593**	**1.438.184**	**4.660.238**	**7.934.733**	**53.749**	**5.182.353**	**47.513**

Considerando a incerteza do cenário econômico relacionada aos impactos da COVID-19 decidimos realizar uma provisão adicional nas operações de crédito dos clientes dos setores de atividade mais afetados pela pandemia. Importante observar que foi também realizada uma criteriosa análise individual dos clientes da carteira, em especial daqueles que foram feitas "renegociação COVID-19", nos termos da Resolução 4803/2020, e feita uma reclassificação do seus scorings.

	Em R$ Mil		
	31/12/2020		
Nível de Risco	PDD Específica	PDD Adicional	Total
AA	–	–	–
A	12.960	–	**12.960**
B	8.556	290	**8.846**
C	9.494	10.267	**19.761**
D	–	–	–
E	5.407	–	**5.407**
F	2.170	–	**2.170**
G	–	–	–
H	4.605	–	**4.605**
	43.192	**10.557**	**53.749**

A provisão abaixo está apresentada no balanço patrimonial do Conglomerado Prudencial conforme se segue:

	Em R$ Mil	
	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Operações de Crédito	**37.741**	**39.128**
Ativo Circulante	16.540	20.488
Não Circulante	21.201	18.640
Provisão para Outros Créditos	**1.268**	**7.297**
Títulos e Créditos a Receber	**607**	**5.096**
Ativo Circulante	-	5.096
Não Circulante	607	-
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	**661**	**2.201**
Ativo Circulante	661	2.201
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	**14.740**	**1.088**
Passivo Circulante	13.671	789
Passivo Não Circulante	1.069	299
Total	**53.749**	**47.513**

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R$ Mil	
	31/12/2020	31/12/2019
Saldo em 1° de Janeiro	**47.513**	**48.111**
Constituição / (Reversão)	26.925	11.719
Baixa para Prejuízo	(20.689)	(12.317)
Total	**53.749**	**47.513**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram renegociadas operações de crédito no Conglomerado Prudencial no montante de R$ 34.825 mil (no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 – R$ 27.684 mil).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram recuperadas operações de crédito no montante de R$ 5.815 mil (no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 – R$ 295 mil).

A concentração do risco de crédito no Conglomerado Prudencial é assim demonstrada:

	Em R$ Mil			
	31/12/2020	%	31/12/2019	%
Principal Devedor	271.563	3,4%	279.122	5,4%
10 Maiores Devedores	1.385.395	17,5%	1.191.935	23,0%
20 Maiores Devedores	2.113.933	26,6%	1.850.254	35,7%
50 Maiores Devedores	3.591.012	45,3%	3.018.569	58,2%
100 Maiores Devedores	5.120.335	64,5%	4.186.467	80,8%

A composição da carteira de crédito por modalidade no Conglomerado Prudencial é apresentada da seguinte forma:

	Em R$ Mil	
	31/12/2020	31/12/2019
Capital de Giro	5.433.410	2.565.758
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	1.184.009	1.015.878
Notas de Crédito de Exportação	710.066	778.891
Trade Finance	551.635	724.838
Outros	55.613	96.988
Total	**7.934.733**	**5.182.353**

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

	Em R$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2020	31/12/2019
Outros Créditos – Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	216.889	384.562
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	5.287	9.255
Direitos sobre Vendas de Câmbio	1.302	627
(–) Adiantamento em Moeda Nacional Recebidos	–	(198)
Total	**223.478**	**394.246**
Outras Obrigações – Carteira de Câmbio		
Obrigações por Compras de Câmbio	210.121	384.136
Câmbio Vendido a Liquidar	1.301	620
Outros	1478	–
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos **(a)**	(210.121)	(303.670)
Total	**2.779**	**81.086**

(a) Ver Nota 7.

Em 31 de dezembro de 2020 havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da B3 no montante de R$ 65.101 mil (31 de dezembro de 2019 – R$ 51.703 mil).

9. DEPÓSITOS

	Em R$ Mil			
Faixas de Vencimento	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2020	Total 31/12/2019
Até 1 Mês	410.615	80.287	490.902	5.304
De 1 a 3 Meses	314.405	8.012	322.417	55.836
De 3 a 6 Meses	109.642	–	109.642	107.340
De 6 a 12 Meses	191.517	–	191.517	129.833
Acima de 12 Meses	507.666	550.869	1.058.535	376.408
Subtotal	**1.533.845**	**639.168**	**2.173.013**	**674.721**
Depósitos à Vista			**629.320**	**185.588**
Total			**2.802.333**	**860.309**

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2020, é de 640 e 605 dias (31 de dezembro de 2019 – 458 e 839 dias), respectivamente.

	Em R$ Mil			
Prazos de Vencimento	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2020	Total 31/12/2019
Até 1 Mês	69.189	–	69.189	5.294
De 1 a 3 Meses	226.364	88.299	314.663	9
De 3 a 6 Meses	127.898	–	127.898	144.290
De 6 a 12 Meses	106.859	–	106.859	63.433
Acima de 12 Meses	1.003.535	550.869	1.554.404	461.695
Subtotal	**1.533.845**	**639.168**	**2.173.013**	**674.721**
Depósitos à Vista			**629.320**	**185.588**
Total			**2.802.333**	**860.309**

A composição por segmento do Conglomerado Prudencial apresenta-se da seguinte forma:

	Em R$ Mil									
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020		31/12/2019	
Pessoas Jurídicas	554.524	164.741	1.140.506	421.297	121.773	–	1.816.803	64,83%	586.038	68,12%
Clientes Institucionais	4	8	281.833	–	180.907	1.528	462.744	16,51%	1.536	0,18%
Grupo	48.839	1.392	107.504	169.060	–	–	156.343	5,58%	170.452	19,81%
Instituições Financeiras	–	–	–	80.877	336.488	103	336.488	12,01%	80.980	9,41%
Pessoas Físicas	25.953	19.447	4.002	1.856	–	–	29.955	1,07%	21.303	2,48%
Total	**629.320**	**185.588**	**1.533.845**	**673.090**	**639.168**	**1.631**	**2.802.333**	**100%**	**860.309**	**100%**

	Em R$ Mil			
	31/12/2020		31/12/2019	
Principal Depositante	301.392	10,76%	82.491	9,59%
10 Maiores Depositantes	862.198	30,77%	451.594	52,49%
20 Maiores Depositantes	1.191.485	42,52%	612.489	71,19%
50 Maiores Depositantes	1.764.153	62,95%	769.152	89,40%
100 Maiores Depositantes	2.251.511	80,34%	832.462	96,76%

10. OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

As obrigações por operações compromissadas no Conglomerado Prudencial estão compostas da seguinte forma:

	Em R$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2020	31/12/2019
Carteira Própria	**291.208**	**1.196.479**
Debêntures	281.578	546.434
Letras Financeiras do Tesouro	9.630	149.995
Notas do Tesouro Nacional – Série F	-	500.050
Carteira de Terceiros	-	**500.000**
Letras do Tesouro Nacional	-	440.076
(–) Despesas a Apropriar – LTN	-	(75)
Notas do Tesouro Nacional – Série B	-	60.009
(–) Despesas a Apropriar – NTNB	-	(10)
	291.208	**1.696.479**
Circulante	276.496	1.696.479
Não Circulante	14.712	-
Total	**291.208**	**1.696.479**

11.
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS E RECURSOS DE LETRAS IMOBILIÁRIAS

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF), Letra Financeira Garantida (LFG) e Letras Financeiras – Dívida Subordinada, estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Em R$ Mil

Conglomerado Prudencial

Vencimento	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)		LFG (d)		LF – Dívida Subordinada (e)	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Até 1 Mês	107.225	76.735	2.647	–	26.045	69.947	–	–	–	–
De 1 a 3 Meses	155.825	121.343	6.298	161	18.886	179.937	–	–	–	–
De 3 a 6 Meses	229.523	242.093	7.720	10.256	101.896	225.166	92.045	–	–	–
De 6 a 12 Meses	236.073	219.472	40.318	60.224	355.894	139.711	749.427	–	–	–
Acima de 12 Meses	722.183	454.358	10.459	81.618	954.028	626.744	–	–	201.760	204.960
Total	**1.450.829**	**1.114.001**	**67.442**	**152.259**	**1.456.749**	**1.241.505**	**841.472**	**-**	**201.760**	**204.960**

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na B3, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores. O alcance entre as taxas utilizadas para esta operação é de 82% DI – 123% DI e 100% prefixadas.

(b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004. O alcance entre as taxas utilizadas para esta operação é de 82% DI – 120,7% DI.

(c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural B3, sob a Lei nº. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836). O alcance entre as taxas utilizadas para esta operação é de 100% DI – 129% DI, 100% prefixadas e 100% IPCA.

(d) A Letra Financeira Garantida (LFG) é regulamentada pela Resolução nº 4.795 através da qual o Banco Central do Brasil fica autorizado a realizar operações de empréstimo sob condições específicas por meio da aquisição direta, no mercado primário, de Letras Financeiras com garantia em ativos financeiros ou valores mobiliários. A taxa utilizada para operação é de 100% da SELIC.

(e) A Letra Financeira (LF) – Dívida Subordinada possui prazo perpétuo e opção de recompra a partir de 5 anos com janelas semestrais. O Banco utiliza o montante captado como capital complementar de maneira a compor o capital Nível I da instituição. A emissão foi privada e realizada junto à base de acionistas do Banco. A taxa utilizada para operação é de 110% da SELIC.

12.
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

As obrigações por empréstimos no exterior no Conglomerado Prudencial são compostas conforme se segue:

	Em R$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Empréstimos no Exterior (*)	3.300.574	1.972.882
Linha de Crédito de Exportação	146.673	280.635
Linha de Crédito de Importação	15.569	640
	3.462.816	**2.254.157**
Passivo Circulante	2.313.174	1.711.403
Exigível a Longo Prazo	1.149.642	542.754
	3.462.816	**2.254.157**

(*) O montante de R$ 3.300.574 mil em 31 de dezembro de 2020, (31 de dezembro de 2019 – R$ 1.972.882 mil), classificado como Obrigações por Empréstimos no Exterior, refere-se:

1 – As operações de captação em dólares tomadas junto ao Bank of Communications Co., Ltd. com vencimentos finais até setembro de 2022 e março de 2023 que representam o montante de R$ 873.917;

2 – Operações de money market em dólares e renminbi tomadas junto ao Bank of Communications GMC com vencimentos inferiores a 365 dias que representam R$ 1.574.162 e vencimentos até julho de 2022 e setembro de 2023 que representam R$ 276.011; e

3 – Operações de working capital com vencimentos até fevereiro, março e abril de 2021 que representam R$ 576.484 mil.

13. DIVERSOS

	Em R$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2020	31/12/2019
Outros Créditos – Diversos		
Devedores por Depósitos em Garantia	53.209	52.583
Impostos e Contribuições a Compensar	35.127	35.081
Títulos de Créditos e Valores a Receber	-	3.000
Devedores Diversos – País	16.185	4.382
Devedores Diversos – Exterior	4.332	23.946
Adiantamentos – Salariais e Imobilizações	813	750
	109.666	**119.742**
Ativo Circulante	51.690	59.499
Realizável a Longo Prazo	57.976	60.243
	109.666	**119.742**

	Em R$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2020	31/12/2019
Outras Obrigações – Diversos		
Credores Diversos – Exterior (a)	149.466	2.787
Credores Diversos – País	13.361	12.737
Provisão para Passivos Contingentes	13.201	9.645
Provisão para Pagamentos a Efetuar	11.301	11.026
Cheques Administrativos	724	724
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	-	146
	188.053	**37.065**
Passivo Circulante	168.403	20.126
Exigível a Longo Prazo	19.650	16.939
	188.053	**37.065**

(a) Refere-se principalmente ao pré pagamento de cartas de crédito. As datas originais de vencimento eram 8 de abril de 2021 e 8 de novembro de 2021.

14. OUTROS VALORES E BENS

	Em R$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2020	31/12/2019
Outros Valores e Bens		
Imóveis	13.454	37.743
Outros	2.480	1.724
	15.934	**39.467**
Ativo Circulante (a)	15.934	39.169
Realizável a Longo Prazo	–	298
	15.934	**39.467**

(a) O montante de R$ 13.454 mil em 31 de dezembro de 2020, classificado no ativo circulante refere-se a execução de garantia de bens imóveis, registrado no Bens não de uso "BNDU", conforme laudo de avaliação independente, limitados ao valor da dívida. No primeiro semestre de 2020, o Banco BOCOM BBM realizou a venda de um de seus imóveis oriundos de execução de garantias de operações de crédito, gerando um resultado de R$ 1.961 mil, sendo 2.767 mil referentes a reversão de provisão do imóvel e R$ (806) mil de prejuízo no momento da venda. No segundo semestre de 2020 o Banco BOCOM BBM realizou a venda de mais um imóvel oriundo de execução de garantias de operações de crédito, gerando um resultado de R$ (3.501) mil, sendo R$ 3.648 mil referentes a reversão de provisão do imóvel e R$ (7.149) mil de prejuízo no momento da venda (principalmente devido ao desaquecimento do mercado na região do imóvel).

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social – Banco BOCOM BBM S.A.

O capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R$ 1,60 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco BOCOM BBM possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R$ 181.839 mil.

(e) Juros sobre Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BOCOM BBM S.A., no exercício de 2020, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R$ 31.792 mil (exercício de 2019 – R$37.187 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R$ 4.769 mil (exercício de 2019 – R$ 5.578 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor de juros sobre capital próprio foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo "Outras Despesas Operacionais".

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.706/18 do CMN, o Banco BOCOM BBM S.A. reconheceu como outras obrigações em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados, a remuneração do capital declarada configurada pela obrigação presente na data do balanço.

Os juros sobre o capital próprio proposto no exercício de 2020 reduziram o encargo fiscal em R$ 14.306 mil (exercício de 2019 – R$ 14.875 mil).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o juros sobre capital próprio pago foi de R$ 48.410.

(f) Dividendos

	Em R$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2020	31/12/2019
Lucro Líquido do Exercício – Banco BBM S.A.	116.572	88.521
(–) Reserva Legal	(5.829)	(4.426)
Base de Cálculo	**110.743**	**84.095**
Dividendos Mínimos Obrigatórios (a)	25%	25%
	27.686	**21.024**
Juros sobre Capital Próprio Deliberados (b)	31.792	37.187
Total	**31.792**	**37.187**

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados pela Diretoria a título de Juros sobre Capital Próprio e serão ratificados na próxima Assembléia Geral Ordinária.

(b) Os dividendos acima dos dividendos obrigatórios também foram deliberados pela Diretoria a título de Juros sobre Capital Próprio e serão ratificados na próxima Assembléia Geral Ordinária.

16. DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA, RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO, EMPRÉSTIMOS, CESSÕES E REPASSES

	Em R$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Operações de Captação no Mercado			
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(24.368)	(85.700)	(21.292)
Despesas de Letras Financeiras	(22.472)	(57.438)	(115.000)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(14.684)	(33.285)	(76.590)
Depósitos a Prazo	(13.676)	(30.694)	(27.068)
Operações Compromissadas	(2.809)	(8.887)	(12.116)
Fundo Garantidor de Créditos	(2.424)	(3.566)	(2.463)
Depósitos Interfinanceiros	(3.465)	(3.500)	(113)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(959)	(3.386)	(4.490)
Depósitos Aviso Prévio	(581)	(722)	(52)
Variação Cambial (a)	32.726	32.730	17.701
	(52.712)	**(194.448)**	**(241.483)**
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses			
Variação Cambial (a)	149.376	(287.328)	(15.997)
Despesas de Empréstimos no Exterior	(32.150)	(57.673)	(54.563)
Outras Despesas	–	–	(464)
	117.226	**(345.001)**	**(71.024)**
Resultado de Operações de Câmbio			
Variação e Diferenças de Taxas	(5.246)	144.822	27.995
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	9.033	22.758	30.061
Outras Despesas	(267)	(598)	(429)
	3.520	**166.982**	**57.627**

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco através da sua agência no exterior e do Bank of Communications Co., Ltd., por meio de repasse de recursos captados em moeda estrangeira. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a alta elevação do dólar justifica o custo com variação cambial.

17.
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Em R$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Receitas de Prestação de Serviços			
Rendas de Tarifas Bancárias	43.360	53.023	20.033
Rendas de Distribuição e Gestão de Fundos de Investimentos	14.697	24.687	27.004
Comissão de Fiança e Carta de Crédito	9.212	17.332	15.639
Comissão de Estruturação	4.799	5.917	21.514
Outros Serviços	2.396	4.496	3.669
Total	**74.464**	**105.455**	**87.859**

18.
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Em R$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Processamento de Dados	(5.094)	(9.728)	(9.871)
Aluguéis	(4.128)	(7.890)	(6.717)
Amortização e Depreciação	(4.149)	(7.708)	(5.723)
Serviços Técnicos Especializados	(3.964)	(7.236)	(7.347)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(3.092)	(5.737)	(4.928)
Comunicações	(2.180)	(4.610)	(3.550)
Serviços de Terceiros	(1.388)	(2.674)	(4.371)
Condomínio	(743)	(2.049)	(2.012)
Manutenção e Conservação de Bens	(651)	(1.645)	(2.451)
Serviços Cartorários	(701)	(1.560)	(2.049)
Viagem	(211)	(1.262)	(5.151)
Promoções / Propaganda / Publicações	(770)	(1.260)	(1.492)
Água, Energia e Gás	(249)	(856)	(1.023)
Serviços de Vigilância e Segurança	(228)	(771)	(291)
Transporte	(174)	(414)	(740)
Material	(74)	(260)	(217)
Multas	(160)	(178)	(150)
Seguros	(18)	(40)	(30)
Outras Despesas Administrativas	(2.152)	(5.265)	(5.023)
	(30.126)	**(61.143)**	**(63.136)**

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações de fiança, com instrumentos financeiros derivativos de R$ 1.692 mil (31 de dezembro de 2019 – R$ 1.449 mil).

19.
TRANSAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, conforme segue:

	Em R$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	Taxa	31/12/2020	31/12/2019
Ativo			
Disponibilidades em Moeda Estrangeira		**531**	**29**
Bank of Communications Co., Ltd.		90	29
Bocom Hong Kong		40	–
Bocom Macau		401	–
Instrumentos Financeiros Derivativos		**64.323**	**25.785**
Bocom Brazil Holding Company Ltda.		64.323	25.785
Passivo			
Depósitos à Vista		**48.839**	**1.393**
Évora S.A.		10	38
Bahia AM Renda Fixa Ltda.		5	5
Bahia AM Renda Variável Ltda.		4	5
Bocom Brazil Holding Company Ltda.		39.087	290
Bahia Holding S.A.		5	1
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas		9.728	1.054
Depósitos a Prazo		**107.504**	**169.060**
Bahia Holding S.A.	**97% DI/97,2% DI**	18.101	55.042
Évora S.A.	**97% DI**	3.445	3.406
Aleutas S.A.	**97,2% DI**	54.812	82.490
Colares Participações S.A.	**97% DI**	8.882	–
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	**97% DI**	22.264	28.122
Compromissada com Debêntures		**27.023**	**50.896**
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	**50%–100% DI**	27.023	50.896
Letras de Crédito do Agronegócio		**239.984**	**260.869**
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	**85%–123% DI**	239.984	260.869
Letras de Crédito Imobiliário		**59.581**	**99.298**
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	**85%–120,7% DI**	59.581	99.298
Instrumentos Financeiros Derivativos		**121.313**	**10.075**
Bocom Brazil Holding Company Ltda.		121.313	10.075
Dívida Subordinada		**201.760**	**204.960**
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	**110% SELIC**	162.039	164.609
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	**110% SELIC**	39.721	40.351
Empréstimos no Exterior		**2.724.090**	**1.972.882**
Bank of Communications Co., Ltd.	**1,03%–1,06%**	873.917	574.645
Bocom Macau	**3,05%**	16.121	11.746
Bank of Communications – GMC	**0,95%–1,03%**	1.574.162	1.386.491
Bocom Hong Kong	**1,1%**	259.890	–
Dividendos e Bonificações a Pagar		**27.023**	**48.410**
Juros sobre Capital Próprio Creditado a Acionistas		27.023	48.410

	Em R$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2° Semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Resultado			
Rendas de Aplicações no Exterior			
Despesas com Banqueiros no Exterior			
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	**60.516**	**130.542**	**(5.802)**
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	60.600	130.626	(5.808)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(84)	(84)	6
Operações de Captação no Mercado	**(5.188)**	**(18.349)**	**(53.261)**
Despesas com Depósitos a Prazo	**(1.036)**	**(3.575)**	**(19.487)**
Évora S.A.	(32)	(91)	(187)
Bank of Communications Co., Ltd.	–	–	(10.768)
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	(211)	(629)	(1.769)
Bahia Holding S.A.	(167)	(978)	(2.071)
Aleutas S.A.	(544)	(1.705)	(4.692)
Colares Participações S.A.	(82)	(172)	–
Despesas Compromissada com Debêntures	**(399)**	**(1.039)**	**(1.855)**
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(399)	(1.039)	(1.855)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	**(2.221)**	**(6.857)**	**(16.151)**
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(2.221)	(6.857)	(16.151)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	**(147)**	**(1.603)**	**(3.979)**
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(147)	(1.603)	(3.979)
Dívida Subordinada	**(1.385)**	**(5.275)**	**(11.789)**
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	(1.112)	(4.205)	(9.469)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(273)	(1.070)	(2.320)
Despesas com Empréstimos no Exterior	**(25.215)**	**(46.704)**	**(35.202)**
Bank of Communications Co., Ltd.	(14.579)	(18.658)	(17.930)
Bocom Macau	(235)	(472)	(166)
Bank of Communications – GMC	(9.644)	(26.817)	(17.106)
Bocom Hong Kong	(757)	(757)	–
Variação Cambial com Empréstimos no Exterior	**48.013**	**(244.182)**	**(9.858)**
Bank of Communications Co., Ltd.	51.923	(240.507)	(10.003)
Bocom Macau	(3.910)	(3.675)	145
Despesas com Dividendos e Bonificações	**(31.792)**	**(31.792)**	**(37.187)**
Juros sobre Capital Próprio Creditado a Acionistas	(31.792)	(31.792)	(37.187)
Total	**46.334**	**(210.485)**	**(141.309)**

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

(b) A remuneração do Pessoal Chave da Administração

A remuneração total será calculada da seguinte forma:

I) Remuneração Fixa e Variável

A remuneração total dos Participantes será composta de parcela fixa e de parcela variável semestralmente. A remuneração variável dos participantes será paga da seguinte forma:

(a) O valor equivalente a, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será pago em dinheiro, imediatamente disponível para o Participante ("Remuneração Curto Prazo"); e

(b) O valor equivalente a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será diferido para pagamento no prazo de 3 (três) anos, observado o disposto abaixo ("Remuneração Diferida" e, em conjunto com "Remuneração Curto Prazo", "Remuneração Variável");

Os montantes mínimos e máximos da Remuneração Variável dos Participantes serão fixados pelo Conselho de Administração do Banco Bocom BBM.

II) Remuneração Diferida

O pagamento da Remuneração Diferida será feito de forma escalonada a cada semestre em parcelas proporcionais ao período de diferimento ("Parcelas da Remuneração Diferida"), devendo todas as parcelas diferidas serem corrigidas pelo ROE do Banco Bocom BBM. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o pagamento da Remuneração Diferida ocorreu através de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos.

Como ROE, entende-se o Lucro do período antes de imposto dividido pelo Patrimônio Líquido do início do período.

	Em R$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2020	31/12/2019
Passivo		
Estatutárias	**15.254**	**21.814**
Remuneração Variável Administradores – Curto Prazo	7.410	7.952
Remuneração Variável Diferida Administradores – Longo Prazo	7.844	13.862

	Em R$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Resultado	**(20.417)**	**(30.861)**	**(27.911)**
Remuneração Fixa	(5.741)	(11.099)	(9.235)
Provisão de Remuneração Variável	(14.676)	(19.762)	(18.677)

20.
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco e as demais instituições do Conglomerado Prudencial participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de hedge), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na B3. No Conglomerado Prudencial, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na "Chicago Board of Trade – CBOT" ou na "Chicago Mercantil Exchange – CME".

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3 ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2020, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R$ 460.987 mil (31 de dezembro de 2019 – R$ 242.403 mil) e cotas de fundos no montante total de R$ 26.723 mil (31 de dezembro de 2019 – R$ 9.916 mil).

(a) Por Valor de Custo e Mercado

	Em R$ Mil						
	Conglomerado Prudencial						
	31/12/2020						31/12/2019
	Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado Futuro							
Posição Comprada	1.183	1.183	297	432	306	148	1.319
Posição Vendida	24.193	24.193	4.366	4.129	7.500	8.198	9.182
Swaps							
Posição Ativa	8.833	36.162	(99)	955	807	34.499	41.585
Posição Passiva	211.417	258.402	10.525	32.643	11.230	204.004	81.764
Termo de Moedas – NDF							
Posição Ativa	53.222	47.981	906	12	3.309	43.754	10.352
Posição Passiva	99.184	87.816	1.197	86	1.013	85.520	532
Mercado de Opções							
Posição Ativa	1.501	1.390	1.390	–	–	–	–
Posição Passiva	473	379	379	–	–	–	334

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R$ 2.597.208 mil (31 de dezembro de 2019 – R$ 1.911.246 mil);
- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R$ 341.744 mil (31 de dezembro de 2019 – R$ 636.896 mil);
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R$ 466.131 mil (31 de dezembro de 2019 – R$ 424.490 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R$ 1.010.341 mil (31 de dezembro de 2019 – R$ 578.855 mil);
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R$ 392.716 mil (31 de dezembro de 2019 – R$ 366.043 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R$ 782.117 mil (31 de dezembro de 2019 – R$ 176.110 mil);
- Contratos comprados em moeda (DAP) no valor de R$ 43.404 mil (31 de dezembro de 2019 – R$ 20.862 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DAP) no valor de R$ 131.633 mil (31 de dezembro de 2019 – R$ 197.215 mil).

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	Em R$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2020	31/12/2020	31/12/2019
Contratos de Futuros	(168.555)	496.910	21.555
Contratos de Opções	12.389	12.473	(214)
Contratos de "Swap" e Termo	41.136	(344.725)	(15.725)
Total	**(115.030)**	**164.658**	**5.616**

O principal fator da variação no resultado de derivativos deve-se a desvalorização do real em relação ao dolar, levando em conta que a maior parte dos nossos derivativos são utilizados como instrumentos de hedge.

(b) *Hedge Accounting*

Hedge de Captação (I)

Durante o 3º trimestre de 2017 e o 1º trimestre de 2020, o Banco BOCOM BBM assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications Shanghai Branch que tem o objetivo de prover funding. Conforme segue abaixo:

- 6 de setembro de 2017 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros prefixados de 1,06% a.a.;
- 18 de setembro de 2017 no valor de USD 30.000 mil com pagamento de juros prefixados de 1,03% a.a.;
- 11 de setembro de 2017 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros prefixados de 1,04% a.a.;
- 25 de março de 2020 no valor de USD 67.500 mil com pagamento de juros prefixados de 1,05% a.a.

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na B3, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o hedge de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI, DOL, e ED para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 90,34%.

	Em R$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	31/12/2020		
Objeto de Hedge	Resultado do Objeto de Hedge	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Captação (I)	142.642	128.868	90,34%

Hedge de Captação (II)

Em junho de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DAP, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua carteira de captação indexada ao IPCA. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações indexada ao IPCA é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Em dezembro de 2018, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira prefixada. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações prefixadas é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve em 102,37% para LF IPCA e 99,97% para LF PRÉ.

	Em R$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	31/12/2020		
Objeto de Hedge	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Captação (II) – LF IPCA	759	777	102,37%
Captação (II) – LF PRÉ	9.753	9.750	99,97%

Hedge de Operações de Crédito

Em agosto de 2017 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de Euro Dólar (ED), com o objetivo de proteger as flutuações nas taxas de juros de curto prazo do dólar dos Estados Unidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor de USD 29.761 mil da operação de crédito liberada em agosto de 2017 pelo Banco BOCOM BBM S.A. Nassau Branch, com taxa de juros prefixados de 4,28% a.a. é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 95,66%.

	Em R$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	31/12/2020		
Objeto de Hedge	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Operações de Crédito	339	325	95,66%

Hedge de Investimento no Exterior

Em setembro de 2016 o CMN editou a Resolução n° 4.524, estabelecendo os critérios para registro das operações com instrumentos financeiros contratados com a finalidade de mitigar os riscos associados à exposição cambial dos investimentos no Exterior.

Em janeiro de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DOL, com o objetivo de realizar hedge para o risco cambial do seu investimento no Exterior no valor de USD 5.000.000, que é consolidado no Conglomerado Prudencial.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve em 101,34%.

	Em R$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	31/12/2020		
Objeto de Hedge	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Investimento no Exterior – BBM Nassau Branch	20.349	20.621	101,34%

Hedge dos Bonds Mantidos até o Vencimento no Exterior

Em junho de 2020 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap de Libor flat vs. taxa prefixada em USD, com o objetivo de cobrir o risco de flutuações na rentabilidade externa dos Bonds classificados como "mantidos até o vencimento" como spread over Libor em razão de oscilações na Estrutura a termo da curva de Libor.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 100,77%.

	Em R$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	31/12/2020		
Objeto de Hedge	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Bonds Mantidos até o Vencimento no Exterior	114	115	100,77%

21. GERENCIAMENTOS DE RISCOS

Risco de Mercado

O Banco BOCOM BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

Risco de Mercado significa o risco oriundo das oscilações dos valores de ativos e derivativos provenientes de variações em preços e taxas de mercado, como juros, ações, moedas e commodities. O controle de Risco de Mercado é baseado no cálculo do VaR – Value at Risk, uma ferramenta estatística que mede a perda potencial máxima do BOCOM BBM para um dado nível de confiança e horizonte de investimento. O limite de VaR diário do BOCOM BBM calculado com 95% de confiança é de 2% do Patrimônio Líquido.

O modelo utilizado para cálculo do limite de VaR é o paramétrico. A matriz de variância-covariância é reestimada diariamente utilizando modelos GARCH. Este modelo captura a presença de agrupamentos de volatilidade e, de acordo com os parâmetros estimados diariamente, dá maior peso ao passado mais recente. Cabe observar que outros modelos de cálculo de VaR estão disponíveis como, por exemplo, Simulação de Monte Carlo e Simulação Histórica. A eficácia do modelo de risco é testada anualmente através do back-testing, que consiste em comparar as estimativas de VaR com os resultados diários efetivamente verificados.

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Data Referência	VaR (em R$ Milhões)
31/12/2020	6,1
30/06/2020	4,0
31/12/2019	2,1
28/06/2019	3,2

De forma complementar ao VaR, são realizados testes de estresse com base nos cenários de estresse disponibilizados pela B3. A partir dos cenários envelope para cada fator de risco, são definidos um cenário otimista e um pessimista, considerando um horizonte de 3 dias úteis. Para os fatores de risco nos quais não haja choque definido pelos cenários da B3, são utilizados os choques de fatores de risco correlatos. Dessa forma, a partir da exposição da carteira do Banco a cada um dos fatores de risco, é calculada a perda financeira consolidada da carteira em estresse para cada um dos dois cenários. Por fim, é utilizado como referência o cenário com a maior perda financeira.

Data Referência	Estresse B3 (em R$ Milhões)
31/12/2020	-20,2

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BOCOM BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do banco num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

	Em R$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante	5.162.336	4.392.087
Passivo Circulante	(6.919.320)	(5.600.344)
Capital Circulante Líquido	**(1.756.984)**	**(1.208.257)**
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" Apresentados no Realizável a Longo Prazo	1.354.338	1.198.619
Empréstimos no Exterior	1.574.162	1.254.949
	1.171.516	**1.245.311**

Com base na Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, os Créditos Tributários foram apresentados em 31 de dezembro de 2019 integralmente no longo prazo para manter a comparabilidade.

O BOCOM BBM apresenta seu passivo circulante maior que seu ativo circulante apurado de acordo com o vencimento nominal de suas operações. Contudo, parte do passivo circulante são empréstimos efetuados junto à matriz no valor total de R$ 1.574.162 mil que apesar de possuírem vencimento inferior a 1 ano, são sistematicamente renovados.

Risco de Crédito

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BOCOM BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BOCOM BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BOCOM BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

Risco Operacional

O Banco BOCOM BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento "Política de Gerenciamento de Risco Operacional", que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BOCOM BBM na Internet (www. bocombbm.com.br).

Gerenciamento de Capital

O Banco BOCOM BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o

gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

22.
LIMITES OPERACIONAIS

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8,00% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de commodities; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2020

	Em R$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência Nível I	**935.748**	**836.998**
Patrimônio Líquido Ajustado	966.087	858.131
Redução Ativos Intangíveis / Diferidos conforme Resolução nº 4.192 de CMN	30.339	21.133
Patrimônio de Referência (PR)	**935.748**	**836.998**
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	**521.100**	**443.442**
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	447.457	391.703
Risco de Câmbio (PCAM)	10.353	11.520
Risco de Juros (RWAMPAD)	4.360	60
Risco Operacional (RWAOPAD)	58.930	40.159
Valor da Margem ou Insuficiência (PR – RWA)	**414.648**	**393.556**
Fator de Risco – 8,00% do PR	**74.860**	**66.960**
Índice de Basileia (Fator de Risco / RWA)	**14,37%**	**15,10%**
RBAN	62.754	127.480
ACP Requerido	81.422	138.575
Margem Patrimônio de Referência + RBAN	**270.472**	**127.501**

23.
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2020	31/12/2019
Crédito Tributário Ativo		
Saldo em 1° de Janeiro	**68.292**	**70.340**
Constituição (Reversão)		
– Com Efeitos no Resultado	26.367	(3.317)
– Com Efeitos no Patrimônio		
(Títulos Disponíveis para Venda)	12.673	1.269
Saldo em 31 de Dezembro	**107.332**	**68.292**
Provisão para Impostos Diferidos (*)		
Saldo em 1° de Janeiro	**19.199**	**20.926**
Constituição (Reversão)		
– Com Efeitos no Resultado	39.736	(1.759)
– Com Efeitos no Patrimônio		
(Títulos Disponíveis para Venda)	–	32
Saldo em 31 de Dezembro	**58.935**	**19.199**

(*) O valor de provisão para impostos diferidos está registrado no grupo de Outras Obrigações fiscais e previdenciárias.

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2020	31/12/2019
Crédito Tributário Ativo		
Diferenças Temporárias (a)		
– Provisão para Operações de Crédito	33.497	26.742
– Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	49.607	21.765
– Provisões para Contingências	5.934	4.338
– Outras	12.890	13.460
Base Negativa de Contribuição Social	2.339	785
Prejuízo Fiscal	3.065	1.202
Total	**107.332**	**68.292**
Provisão para Impostos Diferidos		
Diferenças Temporárias (a)		
– Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	58.898	19.161
– Outras	37	38
Total	**58.935**	**19.199**

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, ocorra até o final do ano de 2025 para Imposto de Renda e Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R$ 23 milhões e R$ 15 milhões, respectivamente. A Contribuição Social sobre os créditos tributários foi calculada considerando a nova alíquota vigente de 20%, após a publicação da PEC nº 6, 2019, para as adições e exclusões a partir de 1 de março de 2020.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco pode ser demonstrada como se segue:

	Em R$ Mil			
	31/12/2020		31/12/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**151.105**	**151.106**	**72.153**	**72.154**
Lucro Líquido do Banco	116.564	116.564	88.521	88.521
(–) Juros sobre Capital Próprio	(31.792)	(31.792)	(37.187)	(37.186)
(–/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(66.333)	(66.333)	(20.819)	(20.819)
Alíquota Fiscal	**25%**	**20%**	**25%**	**15%**
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela Alíquota Fiscal	(37.776)	(30.221)	(18.038)	(10.823)
Adições Permanentes	**71.744**	**52.782**	**66.384**	**48.510**
Despesas Não Dedutíveis	20.905	1.943	19.638	1.764
Adição de Lucros no Exterior	50.839	50.839	46.746	46.746
Exclusões Permanentes	**38.102**	**38.102**	**34.097**	**34.097**
Receitas Isentas de Impostos	–	–	12	12
Equivalência Patrimonial	38.102	38.102	34.085	34.085
Adições / Exclusões Temporárias	**(36.705)**	**(42.989)**	**12.603**	**16.839**
Base Fiscal	**148.043**	**122.797**	**117.044**	**103.407**
Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa	–	–	**(32.886)**	**(21.767)**
Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	**148.043**	**122.797**	**84.156**	**81.637**
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	**(36.987)**	**(24.719)**	**(21.015)**	**(12.246)**
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	**1.260**	**14**	**1.630**	–
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente no Resultado do Exercício	**(35.727)**	**(24.706)**	**(19.385)**	**(12.246)**
Ajuste de DIPJ	(5.154)	–	1.362	–
Provisão Impostos Diferidos Passivos	(21.541)	(18.195)	1.886	(138)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício – Banco BOCOM BBM	**(62.422)**	**(42.901)**	**(15.978)**	**(12.354)**
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente de Outras Instituições do Conglomerado Prudencial	(437)	(221)	(387)	(204)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício – Conglomerado Prudencial	**(62.859)**	**(43.122)**	**(16.365)**	**(12.560)**

(a) Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, que alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permaneceu em vigor até dezembro de 2018. Para o ano de 2019, a alíquota vigente para a CSLL foi 15%, contudo, os impostos ativos e passivos diferidos já foram reconhecidos considerando o aumento definitivo da referida alíquota para 20%, após a publicação da Proposta de Emenda à Constituição nº 6, de junho de 2019, posteriormente transformada em Emenda à Constituição nº 103. Cumpre ressaltar, ainda, que de acordo com a referida EC nº 103, 2019, este aumento é definitivo e exclusivo para os bancos.

Em 28 de abril de 2020, foi publicada a Instrução Normativa RFB nº 1.942, alterando a IN RFB nº 1.700/2017, que dispõe sobre a determinação e o pagamento do IR e da CSLL das pessoas jurídicas e disciplina o tratamento tributário do PIS/COFINS no que se refere às alterações introduzidas pela Lei nº 12.973/2014. O impacto foi apenas para o Banco BOCOM BBM com a manutenção da alíquota da CSLL em 20%, exceto no período compreendido entre 01/01/2019 até 29/02/2020, na qual a alíquota foi mantida em 15%. A IN nº 1.942/2020 nos Art. 30-A e Art. 30-B, detalha todo o procedimento do cálculo da proporção. Portanto, a CSLL devida ao longo de 2020 ocorreu conforme a proporcionalidade indicada na IN nº 1.942/2020 devido ao diferencial de alíquotas.

24. PROVISÕES E PASSIVOS POR OBRIGAÇÃO LEGAL

O Banco e o Conglomerado Prudencial são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

(a) Composição das Provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhistas	12.154	8.804
Cível	633	633
Total – Provisões para Contingências	**12.787**	**9.437**

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi feita uma constituição no montante de R$ 3.603 mil das provisões para contingências no Conglomerado Prudencial.

(b) Passivo por Obrigação Legal

Com base em liminar obtida, o Banco BOCOM BBM e a BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. asseguraram a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários do PIS/Pasep e da COFINS que forem apurados, com a incidência do ISS em suas bases de cálculo, bem assim sua respectiva escrituração para oportuna e futura compensação, em sendo o caso, com a respectiva dedutibilidade do ISS das bases de cálculo das referidas contribuições. Com base na referida liminar, o Banco BOCOM BBM e a BOCOM BBM Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de novembro de 2018, PIS/Pasep e COFINS desconsiderando o imposto municipal em suas respectivas bases de cálculo, tendo sido constituído passivo para o saldo remanescente até dezembro de 2020, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2020	31/12/2019
PIS e COFINS	414	208
Total – Passivos por Obrigação Legal	**414**	**208**

(c) Outros

No dia 05/12/2016 o Banco BOCOM BBM S.A. foi citado pelo CADE em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado onshore de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco BOCOM BBM, junto com seus assessores jurídicos, já apresentou sua defesa administrativa, ainda pendente de julgamento.

Em novembro de 2019, o Banco BOCOM BBM S.A sofreu autuações da Receita Federal do Brasil tendo como objeto: (i) Contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) no montante de $ 5,6 milhões e (ii) contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre alimentação no montante de R$ 1,1 milhões, ambos correspondem a pagamentos realizados no ano de 2015. O Banco discute as autuações na esfera administrativa. Na opinião de nossos assessores legais, as chances de perda nestas causas são possíveis.

25.
PROVISÃO PARA GARANTIAS FINANCEIRAS PRESTADAS

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da administração. São revisadas periodicamente, conforme estabelecido pela Resolução do CMN nº 4.512/2016.

	Em R$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2020	31/12/2019
Tipo de Garantia Financeira		
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos	364.728	480.743
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	307.213	327.654
Outros Avais	231.015	164.232
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadoria	9.205	1.171
Total	**912.161**	**973.800**
Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas		
Saldo Inicial	**1.088**	**1.161**
Variação Cambial	117	–
Constituição / (Reversão)	13.535	(73)
Saldo Final	**14.740**	**1.088**

O aumento da provisão para garantias financeiras prestadas deve-se à nossa política de provisão para setores que foram impactados diretamente pela Crise da Covid.

26.
OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Acordo de Compensação e Liquidação de Obrigações

O Banco BOCOM BBM possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 31 de dezembro de 2020 foi de R$ 203.053mil (31 de dezembro de 2019 – R$ 801.302 mil).

(b) Resultado de Exercícios Futuros

Resultado de exercícios futuros refere-se principalmente aos rendimentos de garantias concedidas e seu incremento no exercício findo em 31 de dezembro está alinhado à variação das garantias.

(c) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

No primeiro semestre de 2020, com base na Resolução 3.181 do Banco Central do Brasil, considerando a inclinação positiva nas taxas nominais dos títulos governamentais, em particular que a taxa nominal da NTNF 01/2025 encontrava-se acima da taxa da NTNF 01/2023, e que para o orçamento e plano de negócio dos próximos anos, é importante ter previsibilidade e evitar reduções nas receitas, o Comitê Executivo do Banco aprovou por unanimidade dar continuidade ao processo de alongamento da carteira de títulos nominais mantidos até o vencimento vendendo R$ 359.890 mil em NTN-F 01/2023 e comprando R$ 359.890 mil em NTN-F 01/2025, o que gerou um efeito no resultado de R$ 31.187 Mil.

Ao final do semestre, o Banco BOCOM BBM possuía R$ 1.159.510 mil em títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil.

Ao final do exercício, o Banco BOCOM BBM possuía R$ 828.224 mil em títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco BOCOM BBM tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

(d) Impactos da Covid-19

O segundo semestre de 2020 foi marcado pelo início da recuperação econômica global, seguindo a flexibilização das medidas restritivas impostas no combate à pandemia em todo o mundo. O desenvolvimento tempestivo de vacinas efetivas contra o vírus Sars-CoV-2 anima as expectativas de avanço adicional em 2021, em um cenário externo benigno para o Brasil, que deve crescer 3,6% neste ano após ver seu produto recuar cerca de 4,5% em 2020. Entretanto, a economia brasileira ainda terá desafios grandes neste novo ano: uma taxa de desemprego alta, em cenário de nova onda de infecções e fim dos auxílios governamentais, e um quadro fiscal complexo que torna urgente retomar a agenda de consolidação fiscal e reformas estruturais.

Mantivemos ao longo do ano, com bastante eficiência e sucesso, a maior parte de nossos funcionários no sistema de trabalho remoto, prezando assim pela segurança de todos. Para maior conforto, disponibilizamos cadeiras ergonômicas e monitores, para os que solicitaram.

Responsabilidade Social:

- Doação de Capotes (avental do equipamento de proteção individual para os médicos), para o Instituto Estadual do Cérebro, foram 45.000 aventais – o suficiente para 3 meses, no montante de R$ 581 mil;
- Em parceria com os funcionários, doamos cestas básicas para as pessoas do morro da Providência, no Rio de Janeiro, no montante de R$ 39 mil;
- Participamos de uma campanha para doação de alimentos à pessoas em situação de vulnerabilidade, "Natal de Emoções", com a participação dos nossos funcionários. O valor total da contribuição foi de R$ 19 mil.

ALINE GOMES – CONTROLLER

CRC 087.989/0-9 "S"- BA

交通銀行 BANK OF COMMUNICATIONS BBM

RIO DE JANEIRO

Av. Barão de Tefé, 34 | 20º, 21º andar
Porto Maravilha | CEP: 20220-460
Rio de Janeiro | RJ
+ 55 (21) 2514-8448 | + 55 (21) 2514-8293

SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3311 | 15º andar
Itaim Bibi | CEP: 04538-133 | São Paulo | SP
+ 55 (11) 3704-0500 | + 55 (11) 4064-4700
+ 55 (11) 3704-0502

SALVADOR

Rua Miguel Calmon, 398 | 7º Andar - Parte
Comércio | CEP: 40015-010 | Salvador | BA
+ 55 (71) 3326-4721 | + 55 (71) 3254-2703

NASSAU

Shirley House, 50 Shirley Street
2nd Floor | PO N-7507
(1) (242) 356-6584 | (1) (242) 356-6015

Acesse nosso Relatório Anual online
ra2020.bocombbm.com.br

交通銀行 BANK OF COMMUNICATIONS BBM